



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior de Artes Aplicadas

## Projeto Final de Design de Interiores

Projeto de remodelação de uma Habitação Unifamiliar para transformação num Hostel



Marta Isabel Duarte Simões | N°20140205

Orientadora:

Professora - Ana Rita Vasco

Junho de 2017

“O segredo do sucesso é a constância do propósito.”, **Benjamin Disraeli**

## Resumo

A presente proposta consiste no projeto final de curso, realizado no âmbito da unidade curricular de projeto, do curso de Design de Interiores e Equipamento, lecionado na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco. A proposta consiste na remodelação de uma habitação, que pertence a um familiar, para transformação num hostel. O edifício objeto de estudo situa-se no Alto da Ajuda, em de Lisboa. As primeiras etapas do desenvolvimento do presente trabalho visaram o reconhecimento técnico na área da remodelação de interiores: consulta da legislação em vigor, em Portugal; o levantamento de plantas, alçados, cortes; o estudo de infraestruturas do mesmo género e o estudo do espaço envolvente. Antes e durante o desenvolvimento do projeto, houve recurso a uma pesquisa continuada sobre hostels, bem como sobre aspetos que lhes são intrínsecos: como são constituídos; que equipamentos são necessários, que tipos de espaços os constituem - quartos duplos, twin, suites, espaços comuns, etc. Assumiu-se, desde o início a necessidade de desenvolver equipamentos adequados ao espaço e à sua nova tipologia, pois o projeto pretendeu encontrar soluções para resolver as necessidades do cliente, remodelando um espaço habitacional, que deixou de ter utilidade para o cliente, e transformando-o num espaço de turismo local.

## Palavras-chave

- Lisboa
- Transformação
- Alojamento turístico
- Design
- Interiores

## **Abstract**

The proposal presented represents the final project of course, accomplished in project discipline of interior design and equipment course taught at the applied arts school of Castelo Branco (ESART). The proposal consists in the remodeling of a house that belongs to a relative, for a transformation into a hostel. The building, object of study, is situated at Alto da Ajuda, in Lisbon. The first steps of the development of this work focused on the technical recognition in the area of interior remodeling; consultation of legislation in force; lifting of plants, elevations, cuts; the study of similar infrastructures and the study of surrounding space. Before and during the development of the project there was a recourse to a continued research on hostels as well as aspects intrinsic to them: how they are constituted, what equipment is needed, what types of space are they (double rooms, twin, suites, common spaces, etc). It was assumed from the outset the need to develop suitable equipment for the space and its new typology, since the project sought to find solutions to satisfy the needs of the client, remodeling a living place that no longer served the client, in a local tourism space.

## **Key words:**

- Lisbon
- Transformation
- Hostel
- Design
- Interior

## Índice

Resumo / Palavras-Chave .....	3
Abstract / Keywords .....	4
1. Introdução .....	8
1.1 Justificação e Fundamentação do Projeto .....	8
1.2 Objetivos .....	10
2. Metodologia Projetual .....	11
3. Pesquisa .....	12
3.1 Análise de Projetos de reabilitação .....	13
3.2 Legislação Aplicável .....	18
4. Conceito .....	19
4.1 Perfil dos Utilizadores .....	20
5. Proposta Base .....	20
5.1 Materiais e Sistemas Construtivos .....	22
5.2 Soluções de Mobiliário e Equipamento .....	23
5.3 Esboços, Maqueta e Visualizações 3D .....	24
5.4 Conceção de Vãos e Armários .....	27
6. Conclusão .....	28
7. Anexos.....	30

## Índice de Figuras

Figura 1 — Localização .....	8
Figura 2 — Alçado principal .....	8
Figura 3 — Alçado posterior .....	9
Figura 4 — Pátio .....	9
Figura 5 — Parte lateral da habitação /garagem, pátio e cozinha .....	9
Figura 6 — Quarto, sala de jantar e estar, instalação sanitária .....	9
Figura 7 — Rua 13 .....	12
Figura 8 — Mapa do bairro .....	12
Figura 9 — Home Lisbon Hostel - Quarto .....	13
Figura 10 — Home Lisbon Hostel - Corredor .....	13
Figura 11 — Home Lisbon Hostel - Sala de computadores .....	14
Figura 12 — Home Lisbon Hostel - Cozinha .....	14
Figura 13 — Home Lisbon Hostel - Secadores de cabelo .....	14
Figura 14 — Home Lisbon Hostel - Instalação sanitária .....	14
Figura 15 — Goodmorning Lisbon - Loja tradicional .....	15
Figura 16 — Goodmorning Lisbon - Cozinha .....	15
Figura 17 — Goodmorning Lisbon - Sala de estar .....	15
Figura 18 — Goodmorning Lisbon - Sala de convívio .....	16
Figura 19 — Goodmorning Lisbon - Quarto .....	16
Figura 20 — Goodmorning Lisbon - Quarto .....	16
Figura 21 — Yes! Lisbon Hostel - Sala de estar.....	17
Figura 22 — Yes! Lisbon Hostel - Sala de estar .....	17
Figura 23 — Yes! Lisbon Hostel - Quarto .....	17
Figura 24 — Yes! Lisbon Hostel - Receção .....	17
Figura 25 — Yes! Lisbon Hostel - Quarto .....	17
Figura 26 — Yes! Lisbon Hostel - Quarto .....	17
Figura 27 — Imagens de Inspiração .....	19

Figura 28 — Imagens de Inspiração .....	19
Figura 29 — Planta de Proposta do Piso da Cave .....	20
Figura 30 — Planta de Proposta do Piso do R/Chão .....	21
Figura 31 — Planta de Proposta do Piso do 1ºandar .....	21
Figura 32 — Materiais presentes no projeto .....	22
Figura 33 — Tipologia de Equipamentos e Decoração .....	23
Figura 34 — Esboços e perspetivas do espaço .....	24
Figura 35 — Maquetes virtuais .....	25
Figura 36 — Mapa de Vãos (Portas) .....	26
Figura 37 — Mapa de Armários .....	27
Figura 38 — Mapa de Armários .....	27

## 1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Interiores, apresento o projeto que me propus realizar. Trata-se de uma habitação de 3 pisos, situada no Alto da Ajuda, em Lisboa, pretende-se transformar o espaço num hostel, conceito muito em voga hoje em dia. A habitação que se encontra na família uma década, inserida numa zona de construção que nasceu como bairro social no séc. XX, tendo sido reconstruída logo após a aquisição, pois encontrava-se muito degradada. Na primeira parte, deste trabalho foi feito um estudo do local, uma pesquisa sobre hostels por todo mundo - as suas características, funcionalidades, atividades realizadas. O conceito desenvolvido para o presente projeto, centra-se na criação de um espaço com características urbanas e com inspiração na azulejaria portuguesa. Pretendia-se ainda a criação das condições necessárias à transformação num hostel, servindo assim todas as exigências e necessidades dos futuros hóspedes.

### 1.1 Fundamentação do Projeto

A opção de realizar este projeto surge no âmbito da disciplina de projeto final, com a finalidade de adquirir novos conhecimentos, ter contacto real com o cliente e ganhar alguma experiência no contacto com o público, na tentativa de responder as suas exigências. A ideia de criar um hostel surgiu logo após a habitação ficar desabitada, pois é um sitio muito bem localizado e recentemente reabilitado.

A habitação em questão pertence a um familiar, que pretende mantê-la no património, mas sem a deixar ao abandono, o que possibilitou o desenvolvimento da ideia de remodelação para transformação num hostel. A habitação localiza-se num sitio propício e cada vez mais apetecível aos olhos dos turistas que visitam o nosso país – Lisboa.

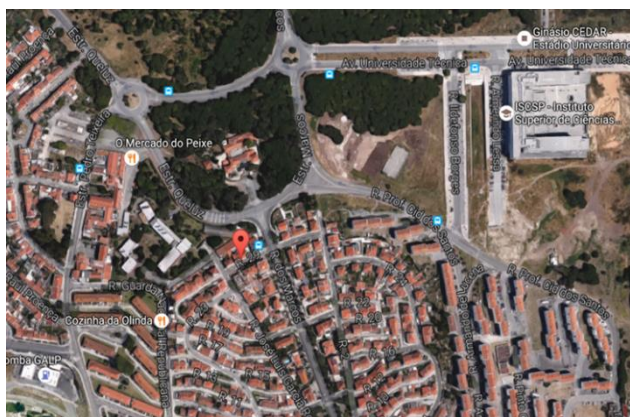


Figura 1- Localização da Habitação



Figura 2 - Alçado Principal

Projeto de remodelação de uma Habitação Unifamiliar para transformação num Hostel



Figura 3 - Alçado posterior



Figura 4 - Pátio

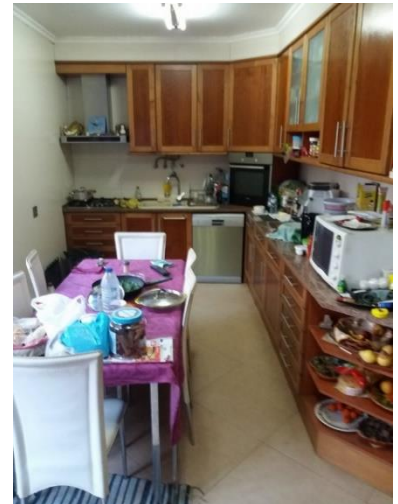


Figura 5 - Parte lateral da habitação | Garagem e do pátio | Cozinha

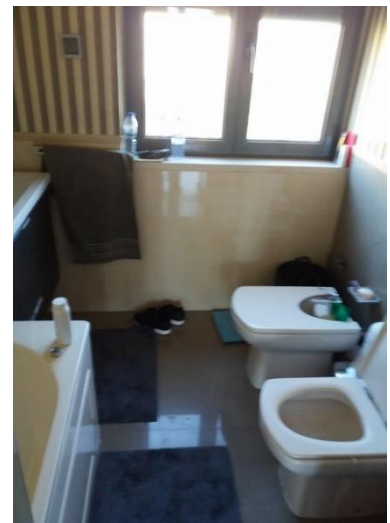


Figura 6 - Quarto | Sala de estar e jantar | Instalação sanitária

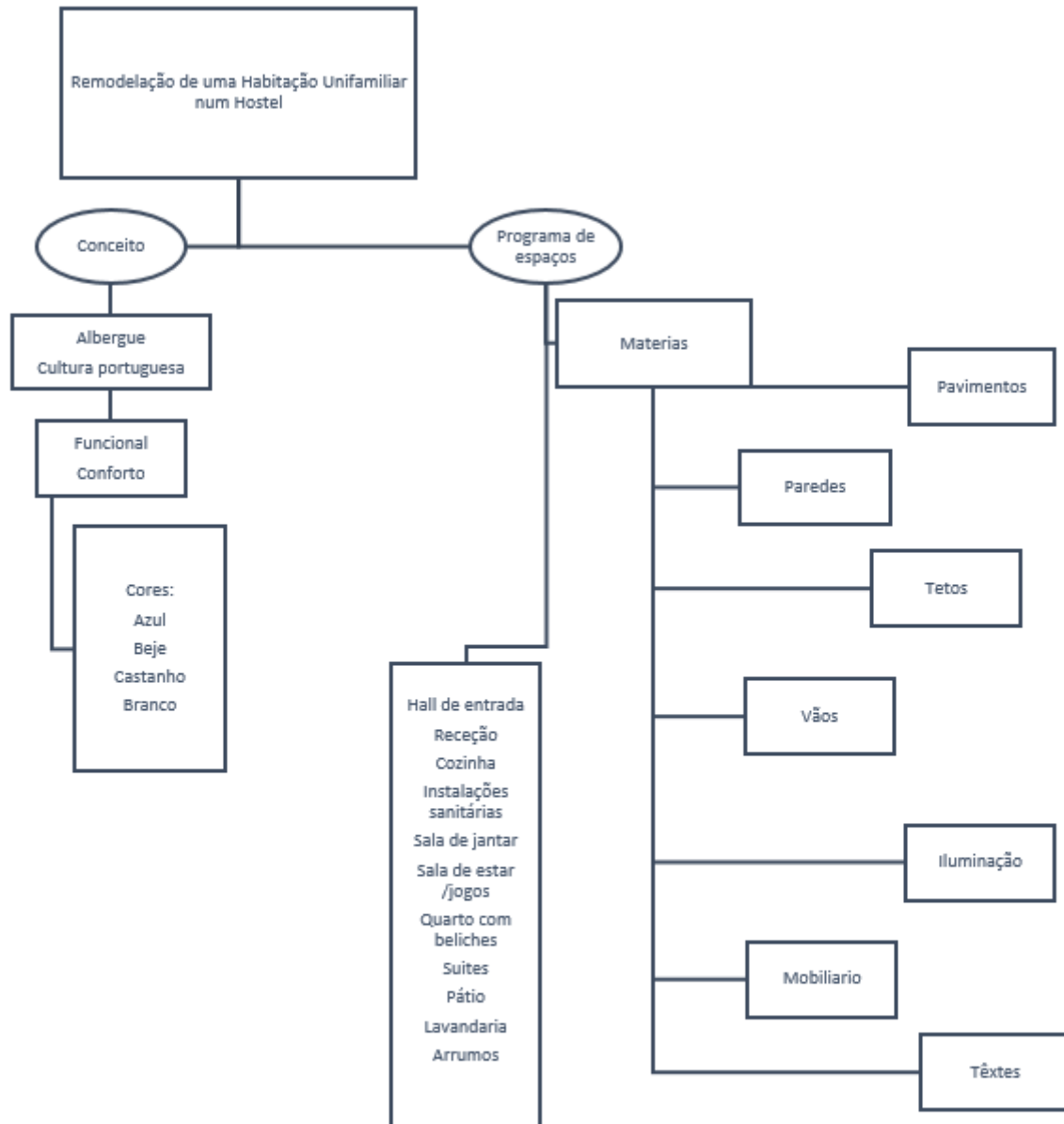
## 1.2 Objetivos

O principal objetivo do projeto consiste na rentabilização de um espaço que não está a uso, bem como na promoção da interação humana, tentando juntar diferentes culturas e ideologias, criando assim um sentimento de união e partilha, não só no espaço em si mas também utilizando esta zona, criando atividades que tragam não só, aprendizagem mas também um ambiente de convívio social, atendendo ás necessidades dos futuros hóspedes, quer a nível de funcionalidade do espaço, conforto e estética.

A satisfação dessas necessidades passa pela construção de:

- Cinco quartos (quartos duplos, quartos twin e um quarto quádruplo - com beliches);
- Uma cozinha e zona de refeições (uso comum);
- Uma zona de estar e de jogos;
- Três instalações sanitárias comuns;
- Uma receção;
- Uma pequena sala para guardar as bagagens dos hospedes;
- Uma lavandaria;
- Uma varanda;
- Um espaço de arrumos (arrecadação);
- Um pátio e zona de barbecue.
- Áreas de circulação - corredores, escadas, elevador.

## 2. Metodologia Projetual



### 3. Pesquisa

O Bairro do Alto da Ajuda nasceu como bairro social no séc. XX, na passagem da década de trinta para a de quarenta e em 1950 recebeu denominações numéricas para a maioria das ruas como aconteceu com outros bairros sociais, tendo apenas a artéria central – Rua dos Marcos – e o Largo à entrada sul do bairro – Largo dos Marcos – outro tipo de denominação, de cariz geográfico e relativa à proximidade à Estrada dos Marcos que já existia.

O Bairro Social do Alto da Ajuda, inicialmente designado por Casas Económicas dos Telheiros da Ajuda, foi construído entre 1938 e 1940, sob projeto de 1934 do arquiteto Eugénio Correia, numa malha simétrica centrada em duas radiais – as Estradas de Queluz e dos Marcos – que convergem num pequeno jardim, definido em trinta ruas designadas por números, marcando assim uma diferença dos bairros sociais em relação aos restantes bairros da cidade dessa época.

Os topónimos do Bairro Alto da Ajuda foram atribuídos pelo Edital de 15 de março de 1950, tal como aconteceu com os Bairros Sociais das Terras do Forno, da Calçada dos Mestres e da Encarnação, todos com a maioria das ruas com denominações numéricas, exceto uma ou outra rua que recebeu um nome que era uma identificação de local como Escola, Igreja, Mercado, ou Lojistas.

A promoção habitacional do Estado foi institucionalizada pela I República em 1918, através da publicação de legislação ( Decreto n.º 4 137), designando-os Bairros Sociais. O primeiro em Lisboa foi o Bairro Social do Arco do Cego, embora esta primeira realização então lançada só tenha sido concluída na década de trinta. O Estado Novo relançou o programa em 1933, com o Decreto n.º 23 052, denominando-o «Programa de Casas Económicas», que se caracterizava por bairros implantados em zonas isoladas, fora da malha urbana da época, copiando de certa forma o modelo da aldeia portuguesa.

No Bairro do Alto da Ajuda, a pedido da Junta de Freguesia, quatro dessas ruas passaram a ser designadas por topónimos relacionados com a freguesia da Ajuda, por Edital municipal de 5 de julho de 2000, a saber: a Rua 9 passou a Rua do Centro dos Trabalhadores do Alto da Ajuda, coletividade do bairro sediada nesta artéria; a Rua 7, passou a Rua Hermínio Flora Bento que foi o primeiro Presidente da Junta de Freguesia da Ajuda após o 25 de Abril, presidindo à 1ª Comissão Administrativa; a Rua 1 passou a Rua José Luís Garcia Rodrigues que foi o primeiro Presidente eleito da Junta de Freguesia da Ajuda; e a Rua 3 passou a Rua Orlando Gonçalves , jornalista e escritor nascido na Ajuda.

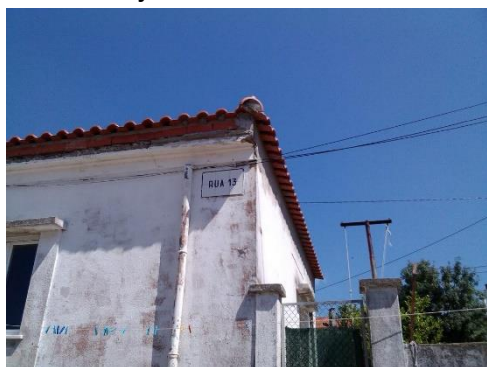


Figura 7 - Rua 13



Figura 8 - Mapa do bairro

### 3.1 Análise de Projetos de reabilitação

Para a realização deste projeto, considerando que se trata de uma habitação já com alguns anos de existência, inserida num contexto urbano, pretendeu-se que, através da reabilitação, a sua identidade permanecesse inalterada. Nesse sentido, deu-se início a uma pesquisa sobre projetos semelhantes de reabilitação/transformação de habitações para espaços de hotelaria, que pudessem, de alguma forma, ser inspiradores.

A minha pesquisa centrou-se em hostels e sobre os prémios Hoscars, a nível mundial. Nos últimos anos, os hostels sofreram uma revolução e, atualmente, estão na vanguarda do alojamento económico, segundo o site Hostelworld. Apresentam-se com quartos privados e interiores elegantes, dormitórios modernos e únicos, suites, piscinas e muito mais – todo este “glamour” é reconhecido e celebrado pelos prémios HOSCARS.

O apuramento do ranking de vencedores, distribuídos por diferentes dimensões e categorias é feito a partir de mais de um milhão de comentários, deixados pelos viajantes na plataforma Hostelworld, nos últimos 12 meses. Feitas as contas, Portugal tem vindo a revelar-se, ano após ano, como o país que mais unidades de alojamento inclui no ranking, com Lisboa a liderar a listagem geral e a garantir lugar para seis hostels no Top10 mundial.

De seguida apresentam-se os principais exemplos da pesquisa, encontrando-se os restantes em anexo.

#### Home Lisbon Hostel

O grande vencedor, pelo quinto ano consecutivo é o Home Lisbon Hostel, em 2016.

Um dos primeiros e mais antigos Hostels em Lisboa, o Home tornou-se verdadeiramente no lar longe de casa para quem procura um alojamento acolhedor e familiar.

Um edifício com cerca de 200 anos, tem uma linda sala de estar, uma cozinha moderna e totalmente equipada, para que os hóspedes possam preparar as suas próprias refeições, um pátio para apanhar sol e, mais importante, grandes camas em quartos espaçosos, todos com varandas ou janelas grandes. O hostel tem ainda armários para guardar os valores de cada hóspede. Apresenta dormitórios de 4, 6 e 8 camas, incluindo 6 dormitórios femininos, com armários, grandes espelhos e luzes de leitura.



Figura 9 - Home Lisbon Hostel - Quarto



Figura 10 - Home Lisbon Hostel - Corredor



Figura 11 - Home Lisbon Hostel - Sala de Computadores



Figura 12 - Home Lisbon Hostel - Cozinha

Está perfeitamente localizado no centro histórico de Lisboa, encontrando-se a uma curta distância das principais atrações da cidade.

Para além da localização perfeita e das incríveis instalações, o hóspede será certamente cativado pelo espírito do lugar e pela experiência comunitária, baseada na interação pessoal e social.

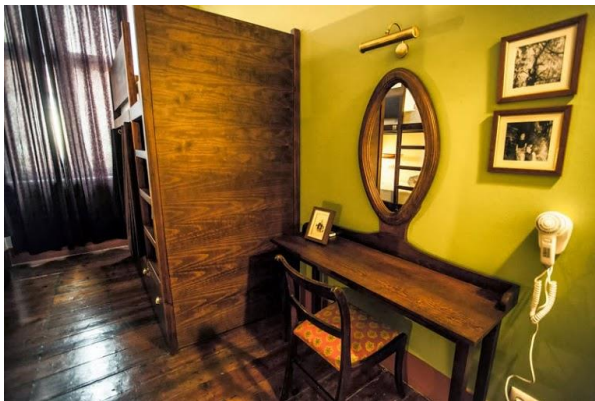


Figura 13 - Home Lisbon Hostel - Secadores de cabelo



Figura 14 - Home Lisbon Hostel – Instalação Sanitária

## Goodmorning Lisbon

O Goodmorning Lisbon arrecadou o prémio de 4º lugar, em 2016.

O edifício Goodmorning é bonito e cheio de história. Entrar por uma loja tradicional portuguesa e só depois encontrar a porta da entrada, logo a seguir entrar nas grandes áreas comuns com enormes janelas que deixam o sol brilhar.



Figura 15 - Goodmorning Lisbon - Loja tradicional

Goodmorning hostel está localizado no centro da cidade muito perto das atrações principais e dos locais de divertimento. O passeio gratuito pela cidade, as atividades que organizam diariamente no hostel e as saídas noturnas pelos bares da cidade são algumas das sugestões que tem para oferecer. Todas as camas têm cacifos, tomadas e luz de leitura. Tem também wifi gratuito em todo o edifício e computadores para serem usados pelos hóspedes. A cozinha está disponível para ser usada durante todo o dia e o pequeno almoço está incluído no preço da diária.



Figura 16 - Goodmorning Lisbon - Cozinha

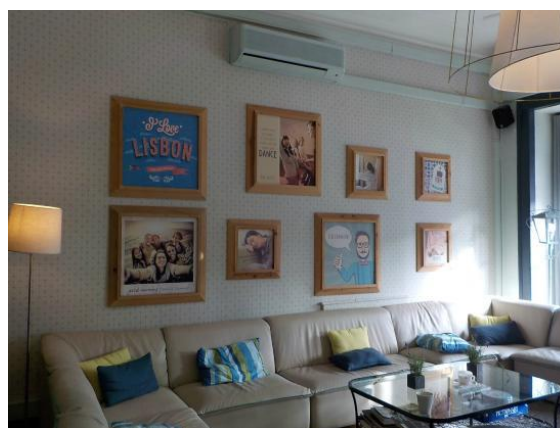


Figura 17 - Goodmorning Lisbon - Sala de estar



Figura 18 - Goodmorning Lisbon - Sala de convívio

O hostel Goodmorning tem disponíveis vários tipos de quartos - quartos duplos, 4 camas, 6 camas, 8 camas e 10 camas e pode acomodar total de 60 pessoas.



Figura 19 - Goodmorning Lisbon - Quartos



Figura 20 - Goodmorning Lisbon - Quartos

## Yes! Lisbon Hostel

O Yes! Lisbon Hostel arrecadou o prémio de 2º lugar em 2016.

Situado no centro histórico de Lisboa, o Yes! Lisboa Hostel encontra-se num edifício antigo, totalmente renovado a pensar no bem-estar e conforto dos hóspedes.

Tem um grande número de serviços disponíveis para os viajantes. Beliches personalizados e pensados no conforto, cozinhas totalmente equipadas para uma estadia mais económica, uma sala lounge acolhedora onde é sempre possível encontrar alguém para conversar, entre muitos outros pequenos serviços que tornam a estadia numa experiência a recordar.

O Yes! Lisboa Hostel está pensado para não ser só um sitio para pernoitar, mas também para dar aos viajantes uma experiência diferente de estadia e de contacto com a cidade.



Figura 23 - Yes! Lisbon Hostel - Quarto



Figura 24 - Yes! Lisbon Hostel – Recepção



Figura 25 - Yes! Lisbon Hostel - Quartos

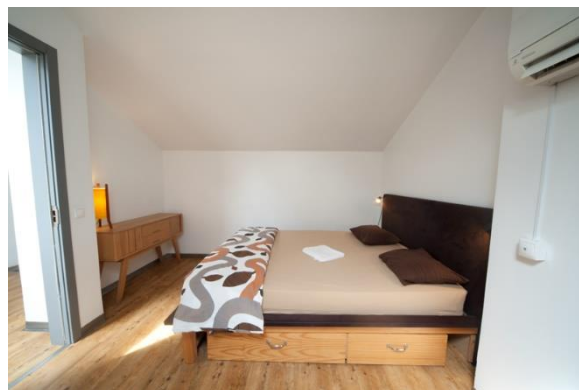


Figura 26 - Yes! Lisbon Hostel - Quarto

### 3.2 Legislação Aplicável

A legislação aplicável a projetos de design de interiores é bastante abrangente, englobando legislação relativa a aspetos de arquitetura e engenharia. Contudo há documentos e guias práticos que são fundamentais para a orientação e valorização do património. De seguida apresentam-se alguns dos regulamentos existentes, decretos regulamentares e guias, que se consideraram fundamentais para o correto desenvolvimento do presente projeto.

Sobre a generalidade das regulamentações aplicáveis às edificações urbanas, podemos consultar o RGEU, regulamentação Geral de Edificações Urbanas. Sobre hostels e alojamentos turísticos:

- A figura do alojamento local foi criada pelo Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de março, para regular a prestação de serviços de alojamento temporário em estabelecimentos que não reunissem os requisitos legalmente exigidos para se qualificarem como empreendimentos turísticos.
- Tal realidade veio a ser regulamentada através da Portaria n.º 517/2008, de 25 de junho, entretanto alterada pela Portaria n.º 138/2012, de 14 de maio, que estabeleceu os requisitos mínimos a observar pelos estabelecimentos de alojamento local, bem como o procedimento para registo destes estabelecimentos junto das câmaras municipais.
- A dinâmica do mercado da procura e oferta fez surgir e proliferar um conjunto de novas realidades de alojamento que, sendo formalmente equiparáveis às previstas na anterior legislação, determinaram, pela sua importância turística, pela confirmação de que não se trata de um fenómeno passageiro e pela evidente relevância fiscal, uma atualização do quadro normativo aplicável ao alojamento local.
- Surgiu, assim, o Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, em vigor desde 27 de novembro de 2014, que tem subjacente o reconhecimento da relevância turística do alojamento local, figura que merece neste diploma, e pela primeira vez no ordenamento nacional, um tratamento jurídico autónomo.
- A necessidade de densificar o regime dos «hostel», levou à primeira alteração do Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 63/2015, de 23 de abril, o qual veio, do mesmo passo, clarificar determinados aspetos do regime jurídico da exploração dos estabelecimentos de alojamento local.
- Assim, o regime jurídico dos Estabelecimentos de Alojamento Local consta, atualmente, do Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 63/2015, de 23 de abril. Este último diploma entrou em vigor no dia 22 de junho de 2015.
- O Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto foi adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 13/2015/M, de 22 de dezembro.

#### 4. Conceito

Uma vez que se trata de uma habitação inserida num espaço urbano, em Lisboa, o conceito não podia deixar de estar ligado á cultura portuguesa, aos elementos arquitetónicos tradicionais, tão característicos de Portugal, de uma forma geral, e de Lisboa em particular. Deste modo, o projeto mantém o aspeto exterior original da construção, não alterando os alçados. Fazendo o contraponto, tudo o que for acrescentado pela reabilitação terá linhas contemporâneas e minimalistas, com apontamentos de cor mais acentuados.

Ao nível cromático, predominam os tons neutros como o branco, presente no mobiliário e nas paredes, os tons beges no pavimento, o azul escuro e o castanho, em alguns apontamentos decorativos.



Figura 27 - Imagens de inspiração



Figura 28 - Imagens de inspiração

## 4.1 Perfil dos Utilizadores

Os hostels são um tipo de albergue ou hospedagem, diferente do tradicional hotel, com preços bastante acessíveis, e caracterizam-se pelo aspeto decorativo simples, mas convidativo. O público alvo é essencialmente composto por jovens. Normalmente, neste tipo de espaços, cria-se um incentivo ao convívio entre os turistas e daí resulta uma troca cultural muito apreciada por esta faixa etária. Por norma, partilha-se a área de estar, jantar e banho, sendo comuns todas as áreas anteriormente referidas. Existem, quase sempre, alguns quartos individuais e até alguns com instalação sanitária privativa. Para guardar os pertences, existem sempre locais próprios e seguros.

## 5. Proposta Base

Concluída toda a parte de pesquisa, definido o conceito, estudo de soluções, organização dos espaços, recolha de equipamentos e materiais, chegou-se à solução final, tentando cumprir todos os requisitos pretendidos. O projeto foi distribuído por três pisos, que constituem a totalidade da habitação - no piso da cave foi colocada uma das zonas privadas, e aí encontramos um quarto com beliches e instalação sanitária, uma parte comum onde funciona a sala de convívio e jogos, uma instalação sanitária de apoio, e uma sala de depósito de bagagens. No piso 0 encontra-se localizada a entrada do hostel, a receção, uma instalação sanitária, uma outra zona privada constituída por uma suite de casal, e uma zona comum, onde encontramos a cozinha e sala de jantar, um espaço pensado para atender todas as necessidades dos hóspedes, e também um acesso direto para o exterior, onde encontramos um pátio com uma zona de lazer e espaço barbecue, Nessa zona encontra-se também a lavandaria e uma zona de arrumos. O piso 1 configura uma zona totalmente privada, com dois quartos duplos um quarto twin e uma instalação sanitária partilhada entre ambos os espaços.



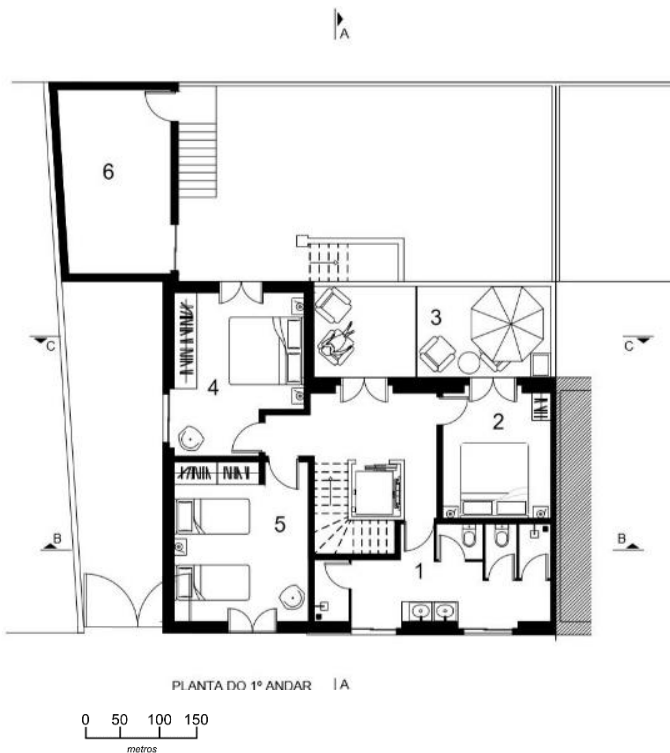
Figura 29 - Planta de proposta piso da cave

**Legenda:**

- 1 - Entrada
- 2 - Receção
- 3 - Instalação sanitária
- 4 - Cozinha
- 5 - Suite de casal com instalação sanitária
- 6 - Pátio
- 7 - Lavandaria



Figura 30 - Planta de proposta piso do R/Chão



**Legenda:**

- 1 - Instalação sanitária partilhada
- 2 - Quarto duplo
- 3 - Varanda
- 4 - Quarto duplo
- 5 - Quarto twin
- 6 - Arrumação

Figura 31 - Planta de proposta piso do 1º andar

## 5.1 Materiais e Sistemas construtivos

Os materiais são elementos fundamentais na caracterização e diferenciação de um projeto. A escolha é feita sob critérios de ordem estética e funcional, mas não só. É importante ter em conta a preservação, recuperação e responsabilidade ambiental. A fachada existente no edifício, vai manter a cor atual - Bordeaux, e os respetivos vãos também não vão sofrer alterações.

As paredes construídas de novo no espaço, serão lisas, pintadas de branco, seguindo assim a linha presente no resto do espaço e captando mais luz, criando um ambiente mais contemporâneo.

Os materiais a aplicar terão acabamentos lacados a branco, presente em quase todo o mobiliário, conjugado com elementos tipicamente portugueses como os azulejos cerâmicos e com elementos decorativos de cores puras.

Para os pavimentos foram escolhidos mosaicos em cerâmica, a aplicar em todo o espaço, apenas com diferenças na cor e no tamanho, reforçando assim a contemporaneidade do espaço e uniformizando as zonas sociais e de circulação. Para as zonas de cozinha, instalações sanitárias e lavandaria, a escolha recaiu sobre cerâmicos tanto para os pavimentos como para revestimentos. Os pavimentos terão uma cor neutra/ acinzentada para contrastar com os equipamentos brancos e os revestimentos em branco vidrado, nestas zonas é importante este tipo de materiais impermeáveis, pois é constante o uso de águas.

Os tetos de todo o espaço foram mantidos, pois não foi necessário recorrer a tetos falsos.



*Figura 32 - Materiais presentes no projeto*

## 5.2 Soluções de Mobiliário e Equipamento

Para que todo o projeto fosse harmonioso e coerente, o mobiliário e todos os equipamentos foram pensados, planeados e escolhidos, de modo a que se integrassem no conceito do projeto.

As escolhas recaíram sobre mobiliário contemporâneo, despojado de ornamentações e de cores fortes, estando os apontamentos de cor apenas presentes nos elementos decorativos que remetem para a tradicional azulejaria portuguesa. Os equipamentos são de linhas direitas e modernas, os acabamentos do mobiliário são, quase na sua totalidade, lacados brancos, com pequenos apontamentos em madeira natural e os metais estão presentes em vários equipamentos.

Também ao nível da iluminação se optou por luminárias contemporâneas, pendentes, de linhas simples e quase todas em metal, excluindo assim peças de outros materiais.

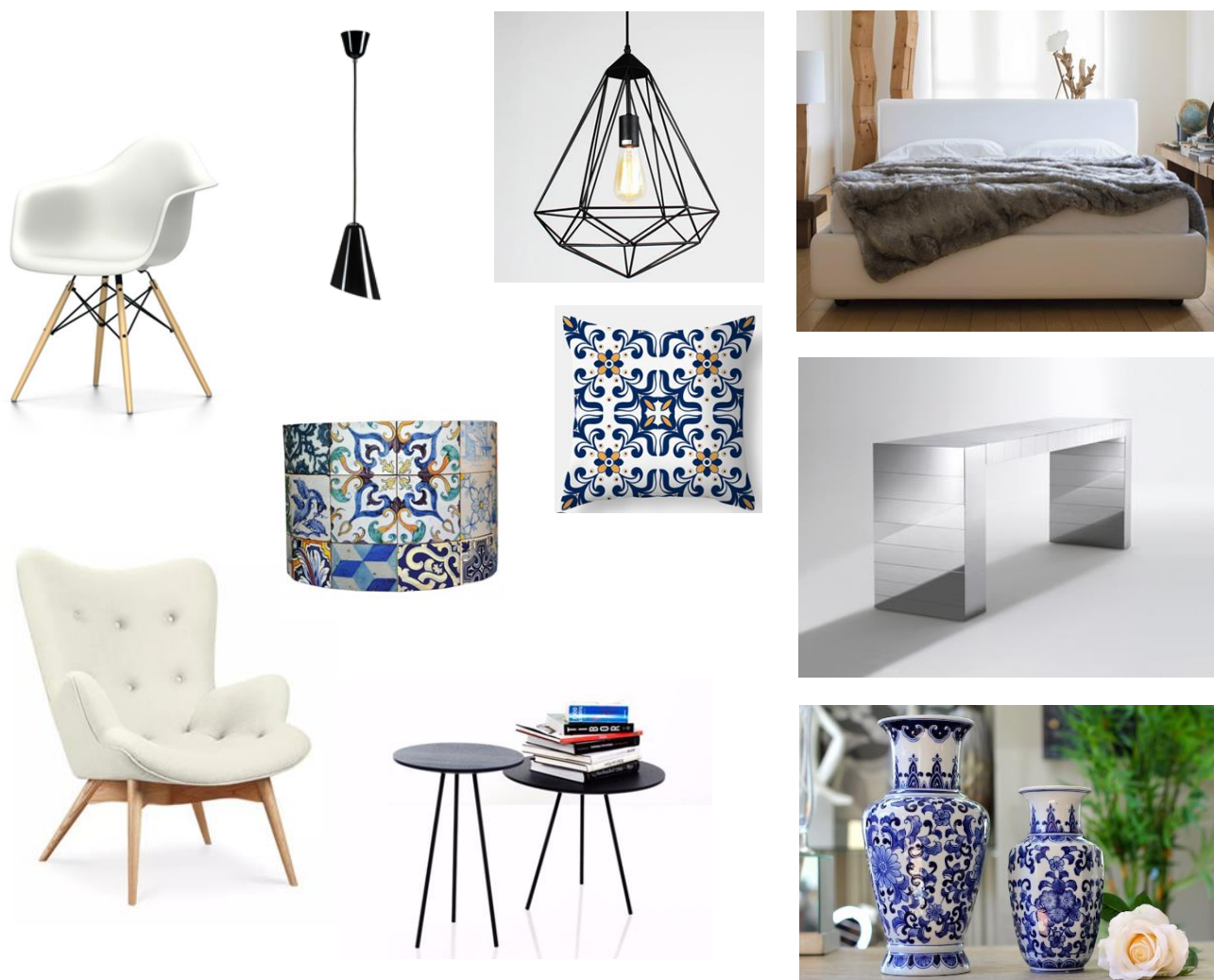
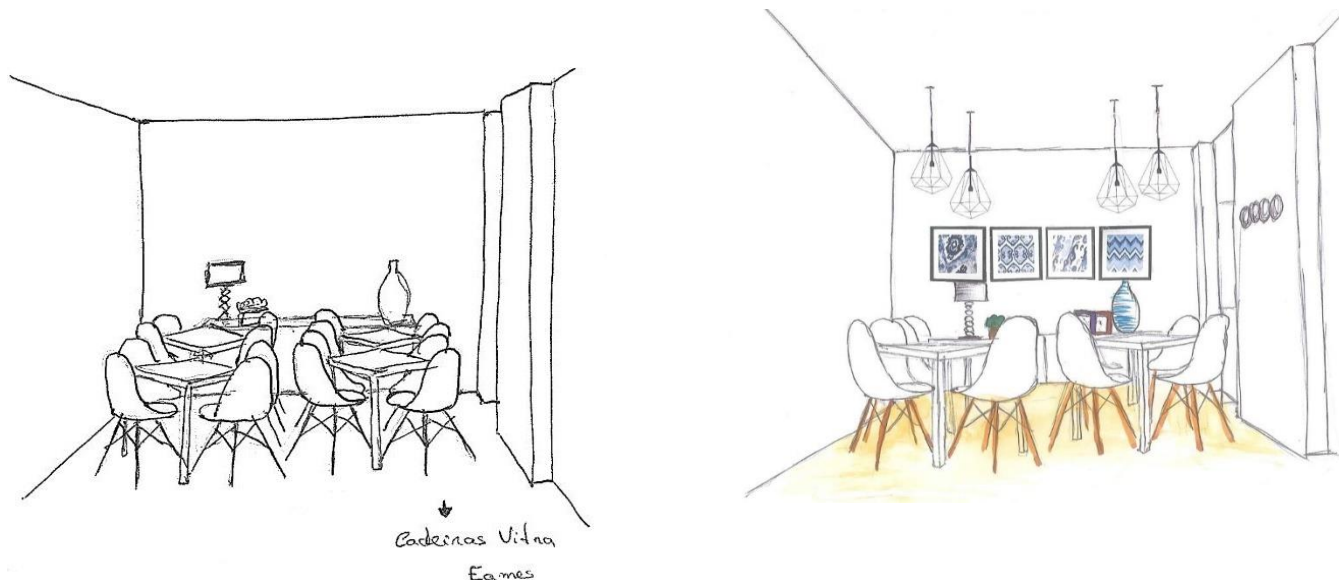


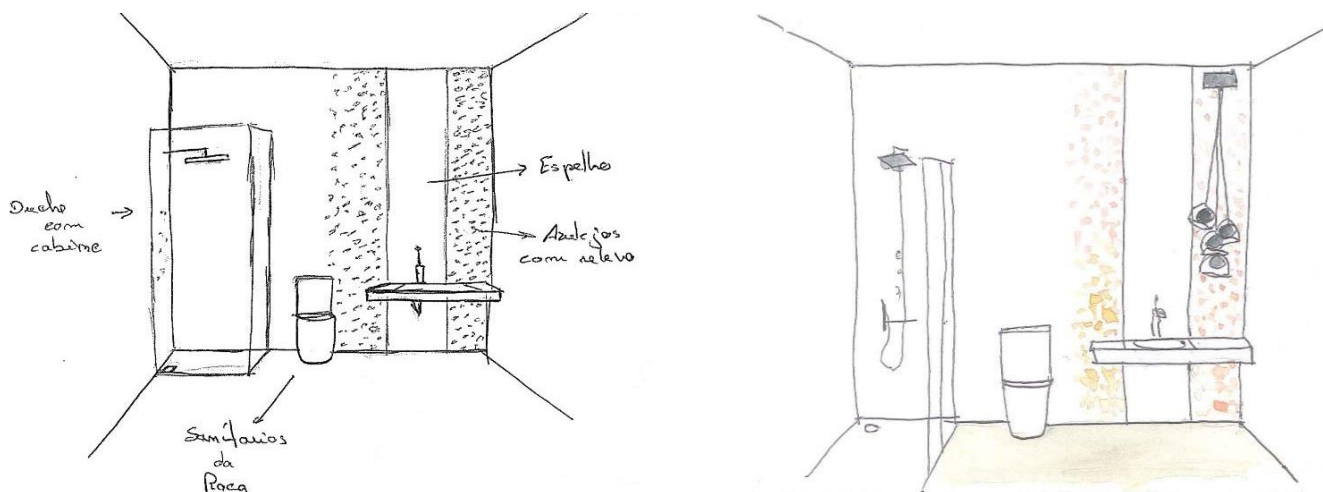
Figura 33 - Tipologias dos equipamentos e decoração

## 2.3 Maqueta, Esboços e visualizações 3D

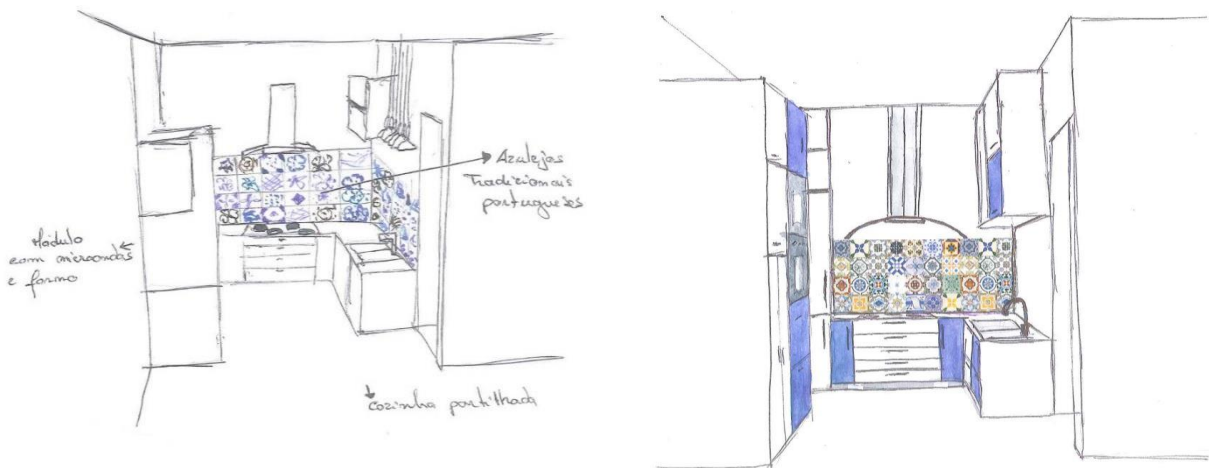
Ao longo de todo o projeto foram realizados desenhos à mão levantada que permitiram entender pormenores e solucionar alguns pontos importantes como visualização de ambientes no espaço, formas e alguns aspetos técnicos.



Os desenhos processuais, para além de ajudarem a perceber melhor o espaço, também serviram para definir materiais e cores dos locais, bem como entender as formas mais coerentes para os ambientes. O esboço da sala de jantar dá para perceber que contém mesas individuais, podendo assim ser juntas quando necessário.



Os desenhos serviram para: - Identificar os elementos necessários para a composição do lugar, nomeadamente mobiliário e iluminação; - Experimentar cores e texturas; - Localizar os elementos permanentes que se preservam neste espaço. Quanto a instalações sanitárias, também foi efetuado um estudo sobre as instalações e sobre o revestimento a ser aplicado.



Uma vez mais, o estudo mostra a definição de cores, materiais e equipamentos. Aqui já se inseriu algum mobiliário e equipamento.

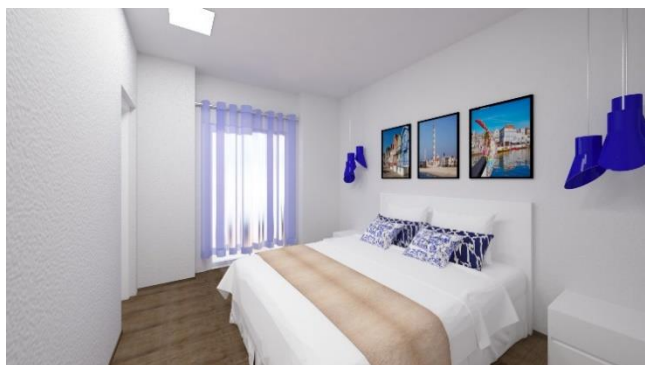
Figura 34 - Esboços e perspectivas do espaço



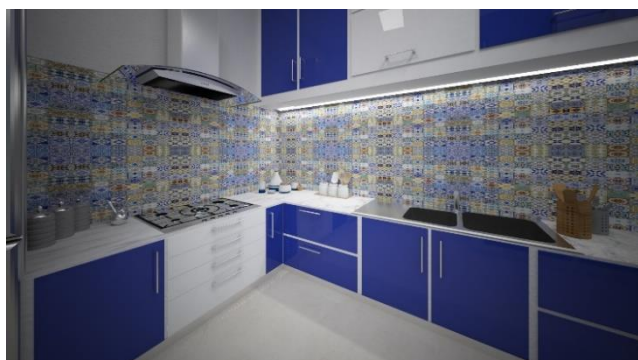
Figura 35 - Maquetes virtuais

Foram efetuados estudos em 3D durante a escolha de materiais de revestimento e pavimento, podendo assim ser visualizados estudos de cor e materiais diretamente no espaço em questão.

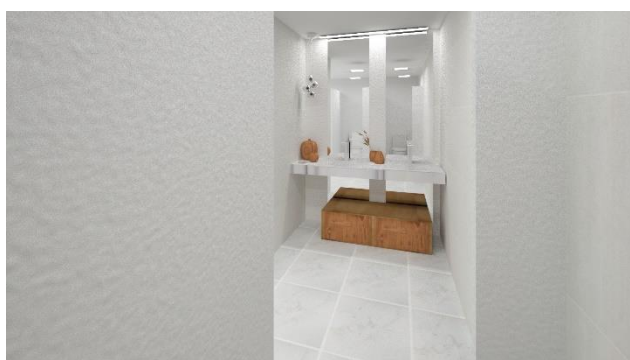
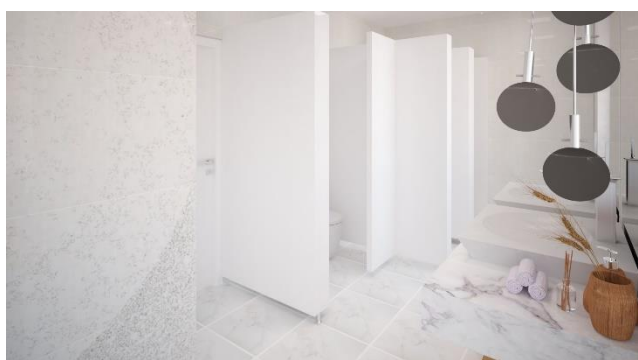
De seguida apresentam-se algumas imagens dos resultados de estudos efetuados, bem como os resultados finais dos modelos 3D.



Modelo 3D - Estudos tridimensionais de cor e materiais: quarto de casal e quarto twin, paredes brancas, apontamentos de cores a azul.



Modelo 3D - Estudos tridimensionais de cor e materiais: cozinha, azul e branco, azulejos portugueses.



Modelo 3D - Estudos tridimensionais de cor e materiais: instalações sanitárias partilhadas.

Figura 36 - Modelos 3D

## 5.4 Conceção de Vãos e Armários

Como referido anteriormente, todos as portas interiores foram desenhadas de forma a que se inserissem perfeitamente no espaço interior, uma vez que não foram encontradas no mercado soluções que se adaptassem da forma pretendida a este tipo de edifícios.

Posto isto, começou-se por pesquisar materiais para as folhas, guarnições, aros, puxadores, dobradiças, e fechaduras, chegando à conclusão que a madeira maciça e revestimento em lacado branco e por fim acabamento em verniz seria a melhor solução.

Os armários serão fabricados em MDF, com revestimento lacado a branco e, por fim, acabamento em verniz.

De seguida apresentam-se os vãos desenhados, sendo que os desenhos pormenorizados podem ser consultados nos mapas de vãos e mapa de armários, incluídos no volume dos desenhos técnicos.

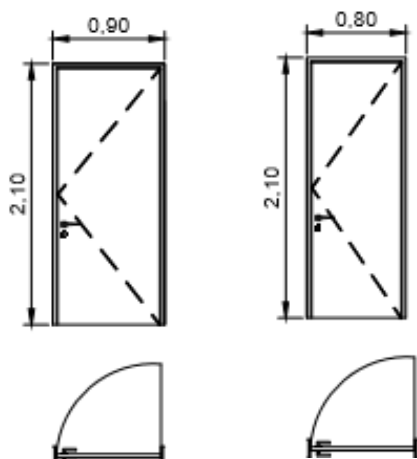


Figura 37 - Mapa de vãos (Portas)

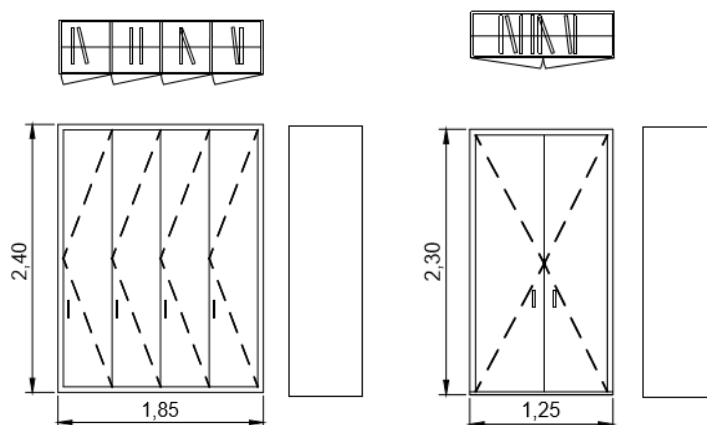


Figura 38 - Mapa de armários

## 6. Conclusão

Finalizado este projeto, o projeto mais desafiante e mais exigente que realizei até hoje e durante os três anos de licenciatura, posso também dizer que foi aquele que mais gosto tive em desenvolver, não só por pertencer ao projeto final de curso, mas sim porque foi um projeto cujo desenvolvimento me deu a oportunidade de aprender mais e participar em novas tarefas, desde o momento do levantamento de medidas até ao final, passando por todas as fases que fazem parte de um projeto de design de interiores.

No início, tudo parecia mais fácil, mas com o decorrer dos trabalhos as dificuldades foram surgindo, pois grande parte das ideias iniciais não foram possíveis de concretizar. Após várias soluções chegou-se à proposta final, passando posteriormente pela fase de escolher materiais e equipamentos.

Houve um longo período em que me dediquei a estudar soluções, estudos esses realizados com desenhos em perspetiva e maquetas virtuais.

Mesmo sendo um projeto de design de interiores acabei por projetar algumas peças, nomeadamente todas as portas e interiores, os beliches e armários, pois não consegui encontrar no mercado soluções que se adequassem ao espaço.

Outra das fases foram as representações 3D, essa foi a fase em que tive maior dificuldade, visto que ainda não domino os programas de renderização 3D. Fazendo uma análise de todo o percurso do projeto e do resultado final, posso concluir que atendi a todas as necessidades impostas pelos futuros utilizadores, resta somente aguardar execução de projeto.

Posto isto, posso concluir que foi um semestre cheio de trabalho, mas que serviu para aplicar todos os conhecimentos apreendidos durante estes três últimos anos de licenciatura, dessa forma não podia estar mais satisfeita.



## **7. Anexos**

- Pesquisa
- Painéis de conceito
- Esboços de percurso
- Visualizações 3D
- Layout's de apresentação
- Desenhos técnicos

## Pesquisa

### Tattva Design Hostel

O Tattva Design Hostel arrecadou o prémio de 10.º Melhor Grande Hostel do mundo.

"Tattva" foi inspirado da palavra em sânscrito que significa "elemento", representando os cinco elementos de que a vida evolui: terra, água, ar, fogo e céu. Tattva Design Hostel vai lhe dar uma experiência melhorada albergue. Detalhes e design foram cuidadosamente misturados para criar um novo nível de conforto e intimidade, bem como a abundância de áreas comuns para socializar.

Dois belos edifícios classificados como "Património Mundial" foram recuperados e totalmente remodelados para fazer o maior albergue no Porto, com vistas deslumbrantes sobre os níveis mais elevados. Com 16 quartos e uma capacidade de 124 pessoas no total (dormitórios femininos, dormitórios mistos, quartos duplos, quartos Twins e Familiar), Tattva oferece uma experiência única em termos de conforto.



Figura 1 - Tattva Design Hostel - Fachada do Edifício



Figura 2 – Tattva Design Hostel - Espaço de leitura

Tattva Design Hostel tem uma localização imbatível no 'coração do Porto', e faz parte da área protegida 'Património Mundial'. A 50mts do metro (que tem uma ligação para o aeroporto) e S.Bento estação de comboios, e a 5min a pé da linha principal de Autocarros (Rede Expressos). Tattva também está perto de todas as principais atracões da cidade: Sé Catedral, Teatro São João, Ponte D. Luis I, Ribeira, Torre dos Clérigos. As principais ruas comerciais do Porto, bares, restaurantes, supermercados também estão muito perto. Os melhores pontos de vida noturna no centro do Porto

estão a apenas dez minutos a pé do hostel. Localizado numa zona tranquila do Porto, perfeito para descansar, mas ao mesmo tempo muito perto do centro da cidade do Porto.



Figura 3 – Tattva Design Hostel - Cozinha

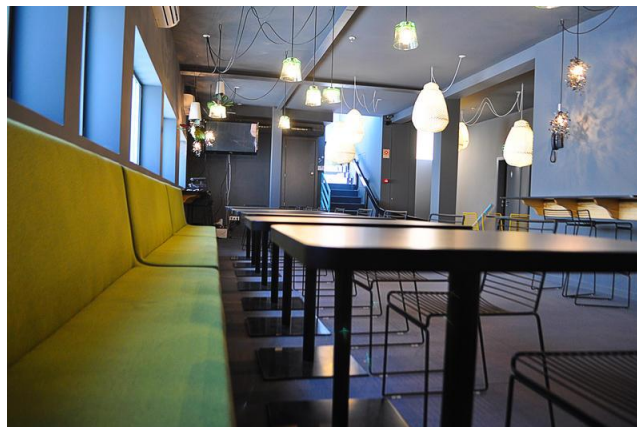


Figura 4 – Tattva Design Hostel - Sala de jantar

Criaram um espaço novo a nível de conforto e intimidade, nunca esquecendo um aspeto de design harmonioso, e sempre com um ambiente amigável e informal. Dois belos edifícios foram recuperados e totalmente remodelados para fazer o maior albergue no Porto - Tattva Design Hostel, com vistas deslumbrantes sobre os níveis mais altos. Tattva Design Hostel tem 16 quartos e uma capacidade de 116 pessoas no total (dormitórios femininos, dormitórios mistos e quartos duplos), o maior albergue no Porto, ideal para grupos, mas ao mesmo tempo, oferecem uma estadia relaxante e confortável para o Mochileiros individuais.

Os quartos têm: grandes camas ortopédicas, cortinas individuais em cada cama, proporcionando privacidade total, casas de banho suite, bons aquecedores e ventiladores individuais, acesso gratuito à Internet Wi-Fi em todo o edifício, espaçosos armários individuais com fechaduras grátis, cartão de acesso e acesso cadeira de rodas.



Figura 5 – Tattva Design Hostel - Espaço de lazer



Figura 6 – Tattva Design Hostel - Quarto



Figura 7 – Tattva Design Hostel - Quarto

Para os dias de sol pode-se relaxar no fantástico terraço ao ar livre, e desfrutar de uma bebida no bar terraço.

As áreas comuns: um salão de aquário excecional (aquário de 3mts com peixes exóticos de água salgada), um salão de leitura acolhedor, uma cozinha totalmente equipada, ou então o Tattva Restaurante & Bar, onde servem deliciosas comidas típicas portuguesas, bem como o famoso prato típico do Porto: a Francesinha.



Figura 8 – Tattva Design Hostel - Jardim

### **Lub d Phuket, Patong, Thailand**

Situado em pleno coração de Patong, o Lub d Phuket - Patong fica a escassos minutos de dois dos mais afamados ex-líbris da região: Mercado Noturno do Paraíso Real e Praia de Patong. Este hostel encontra-se ainda nas imediações de outros pontos de interesse, incluindo Rua Noturna de Bangla e Banana Walk.

Esta propriedade fica a 2 minutos a pé da praia. Situado apenas a 500 m da Estrada Bangla e 670 do Patong Boxing Stadium, o Lub d Phuket Patong dispõe de quartos privados e dormitórios com ar condicionado. Este elegante hostel dispõe de uma piscina exterior, aluguer de bicicletas e acesso Wi-Fi gratuito.



Figura 9 - Lub d Phuket – Piscina

Os quartos privados do Lub d estão equipados com um guarda-roupa, um cofre e uma casa de banho privada. Algumas unidades têm um mini-bar, frigorífico ou máquina de café. Os hóspedes dos dormitórios dispõem de um armário pessoal, um cofre e uma toalha. Um secador de cabelo está disponível tanto para alojamento privado e no partilhado.

Os hóspedes do Lub d Patong podem aproximar-se da receção 24 horas para o serviço de bagagens. Interessantes excursões podem ser organizadas no balcão de turismo no local. O serviço de lavandaria, o lounge e as instalações para reuniões estão também disponíveis.



Figura 10 - Lub d Phuket - Quarto



Figura 11 – Lub d Phuket - Quarto



Figura 12 - Lub d Phuket – Instalação Sanitaria



Figura 13 - Lub d Phuket - Quarto

Dentro de 1 km da propriedade, os hóspedes podem encontrar Jungcylon Shopping Center, enquanto Patong Pier e Kalim Beach pode ser alcançado a menos de 1,8 km do albergue. O Aeroporto Internacional de Phuket está a 23 km de distância.

Para as refeições, cozinha saborosa pode ser provadas no restaurante do albergue. Alternativamente, um número de restaurantes outlets estão a poucos passos de Lub d Phuket Patong.



Figura 14 - Lub d Phuket – Espaço de refeições

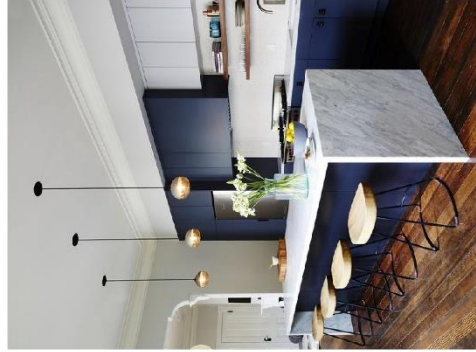


Figura 15 - Lub d Phuket – Espaço de lazer



Figura 16 - Lub d Phuket – Sala de comunicação

## Painéis de conceito



## HOSTEL

Bairro do Alto da Ajuda



Faculdade de Arquitectura  
Escola Superior de Arquitectura

MARTA SIMÕES

Orientadora: Professora - Ana Rita Vasco

# HOSTEL

Bairro do Alto da Ajuda



*Sala de estar e jantar*



**MARTA SIMÕES**

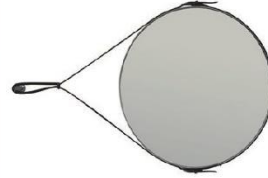
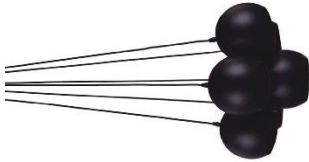
Orientadora: Professora - Ana Rita Vasco

# HOSTEL

Bairro do Alto da Ajuda



## Instalação sanitária



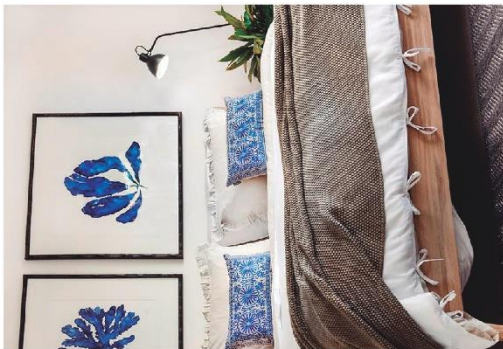
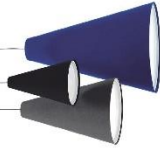
MARTA SIMÕES

Orientadora: Professora - Ana Rita Vasco

# HOSTEL

Bairro do Alto da Ajuda

## Quartos



Escola Superior de Artes e Design

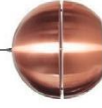
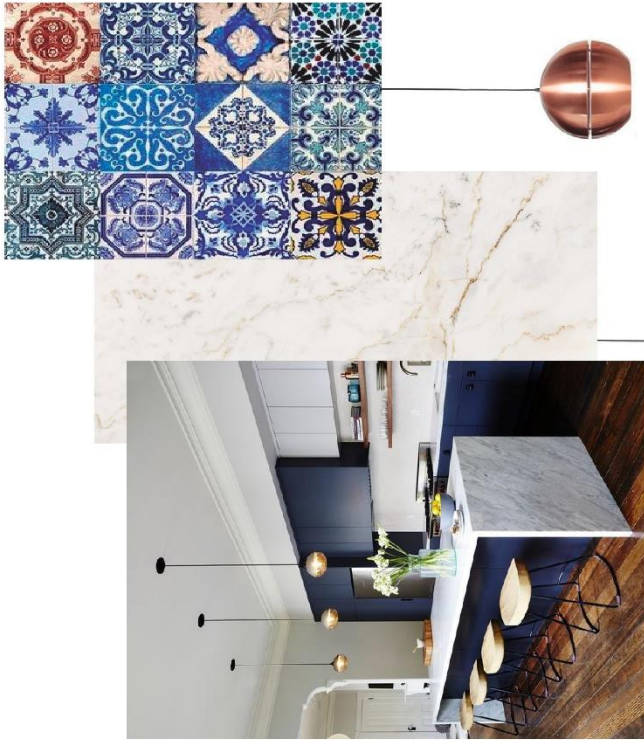
MARTA SIMÕES

Orientadora: Professora - Ana Rita Vasco

# HOSTEL

Bairro do Alto da Ajuda

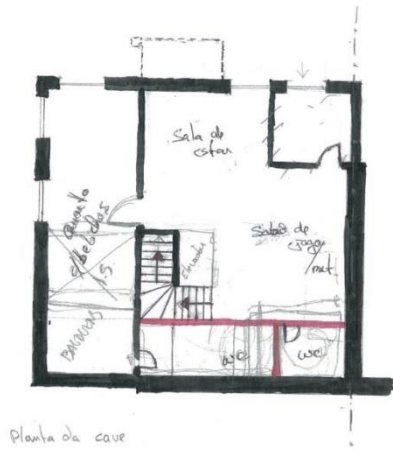
## Cozinha



**MARTA SIMÕES**

Orientadora: Professora - Ana Rita Vasco

### Esboços de percurso



Planta da cave

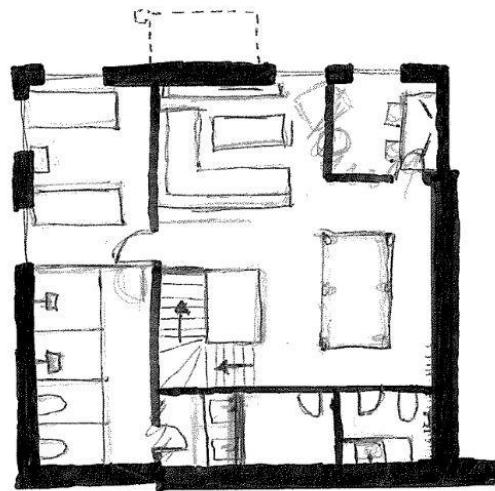


Planta do 1º andar

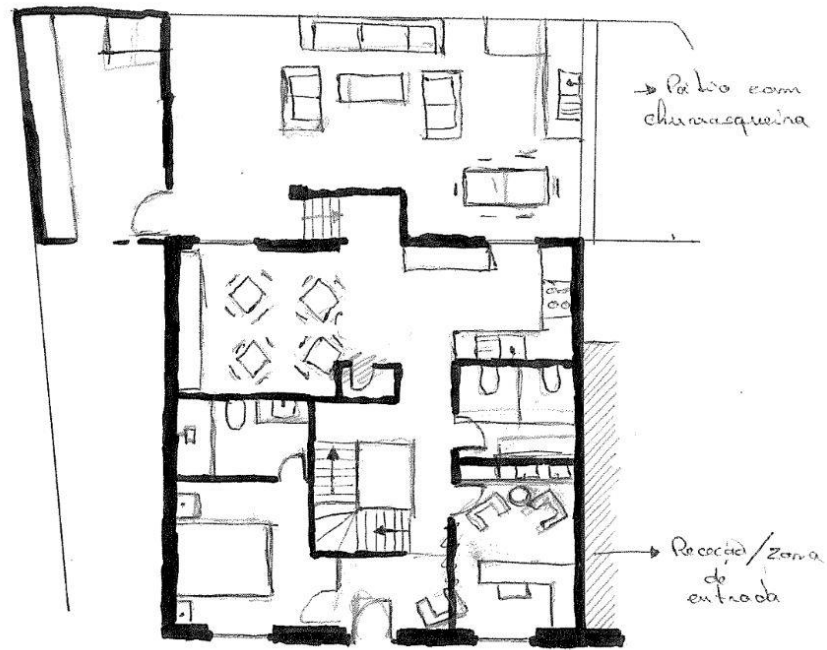


Planta do 2º andar

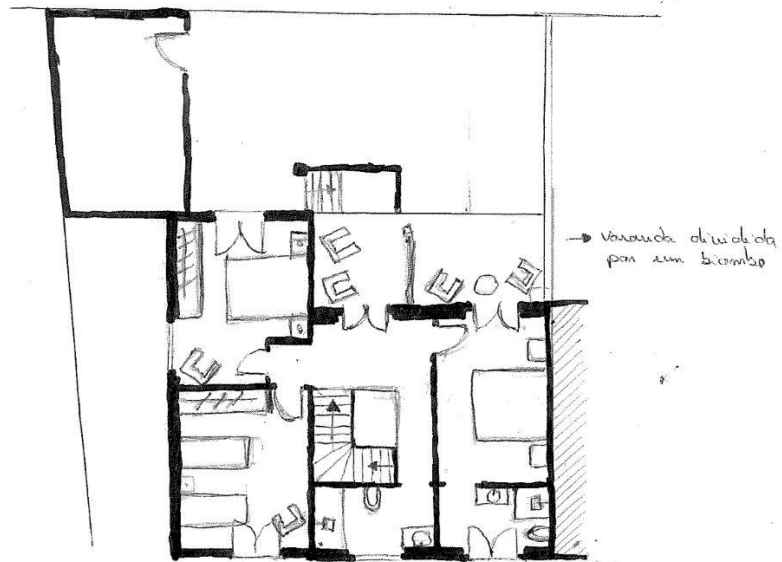
- construiu
- demolir



Planta da Casa

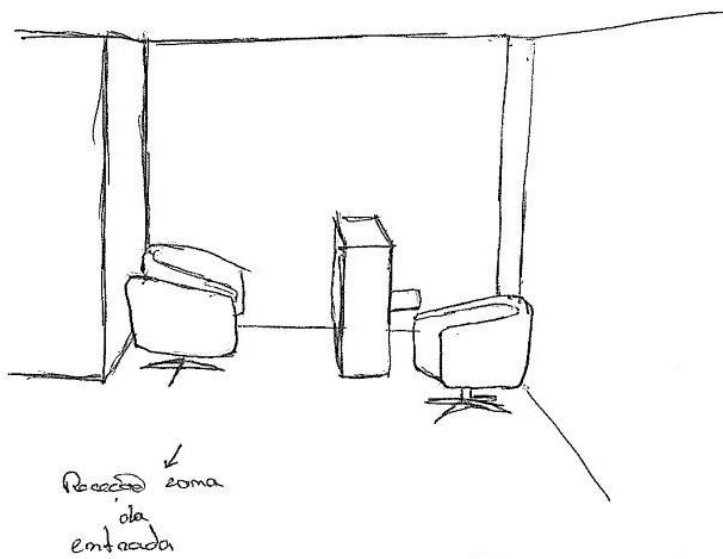
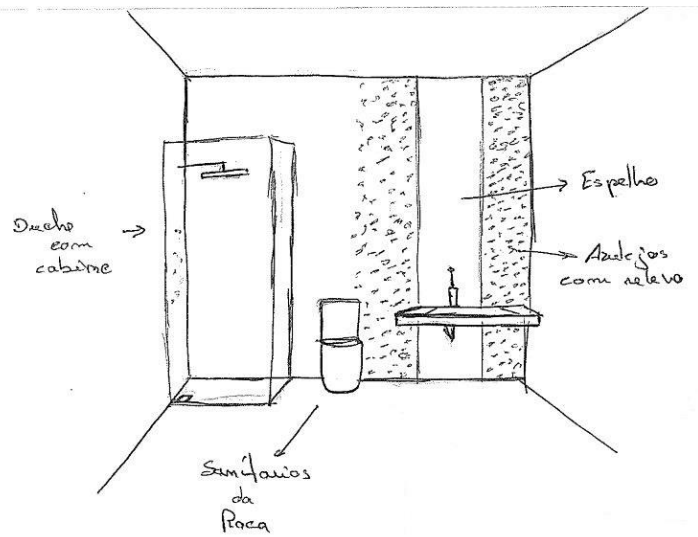


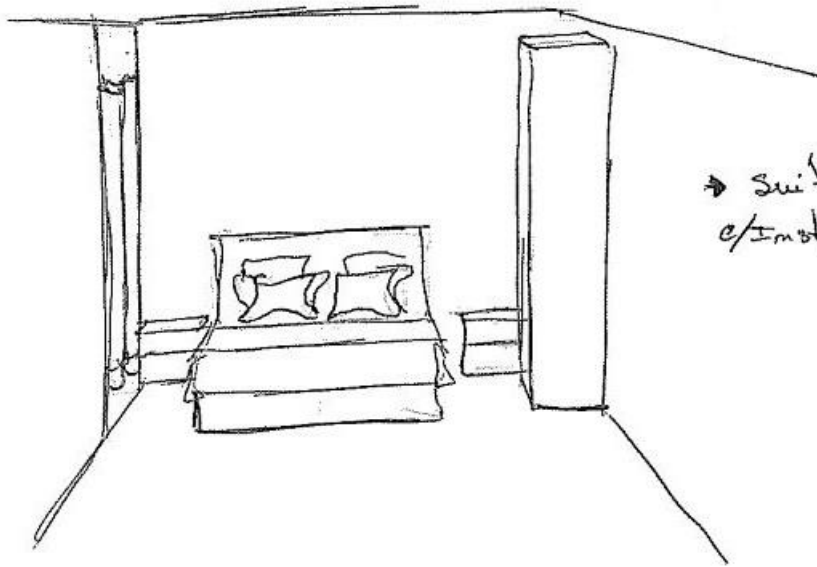
Planta do R/Chão



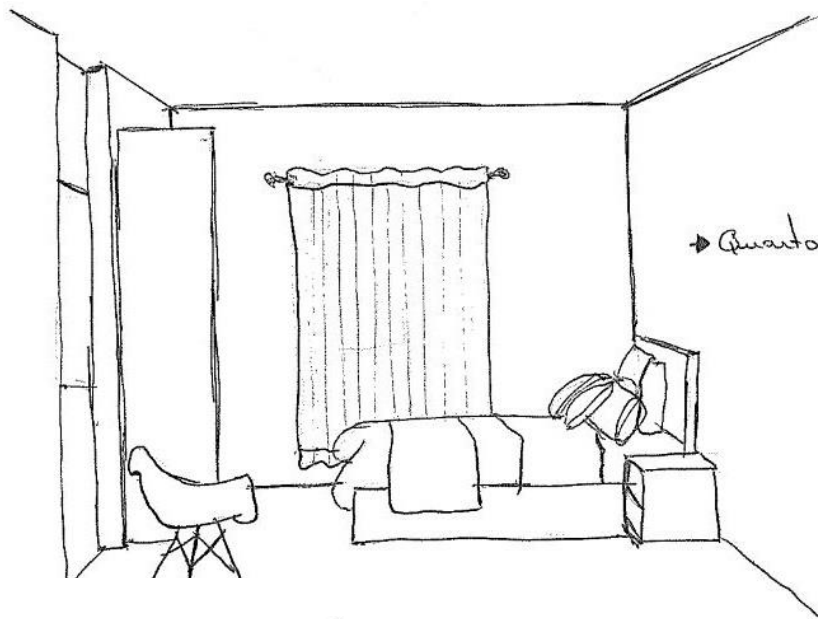
Planta 2º andar

- Primeiras perspetivas

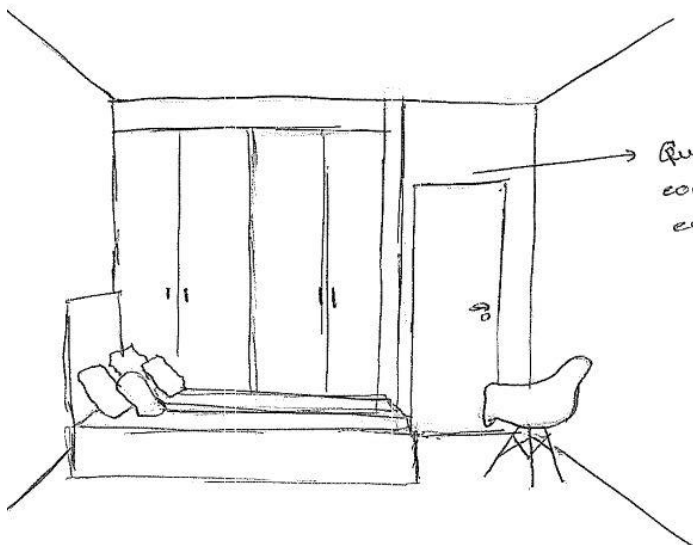




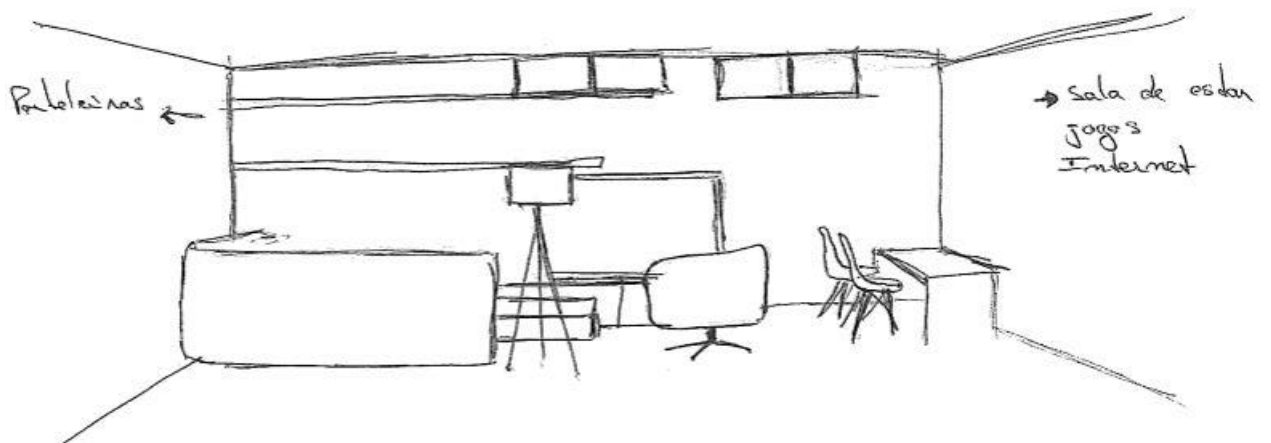
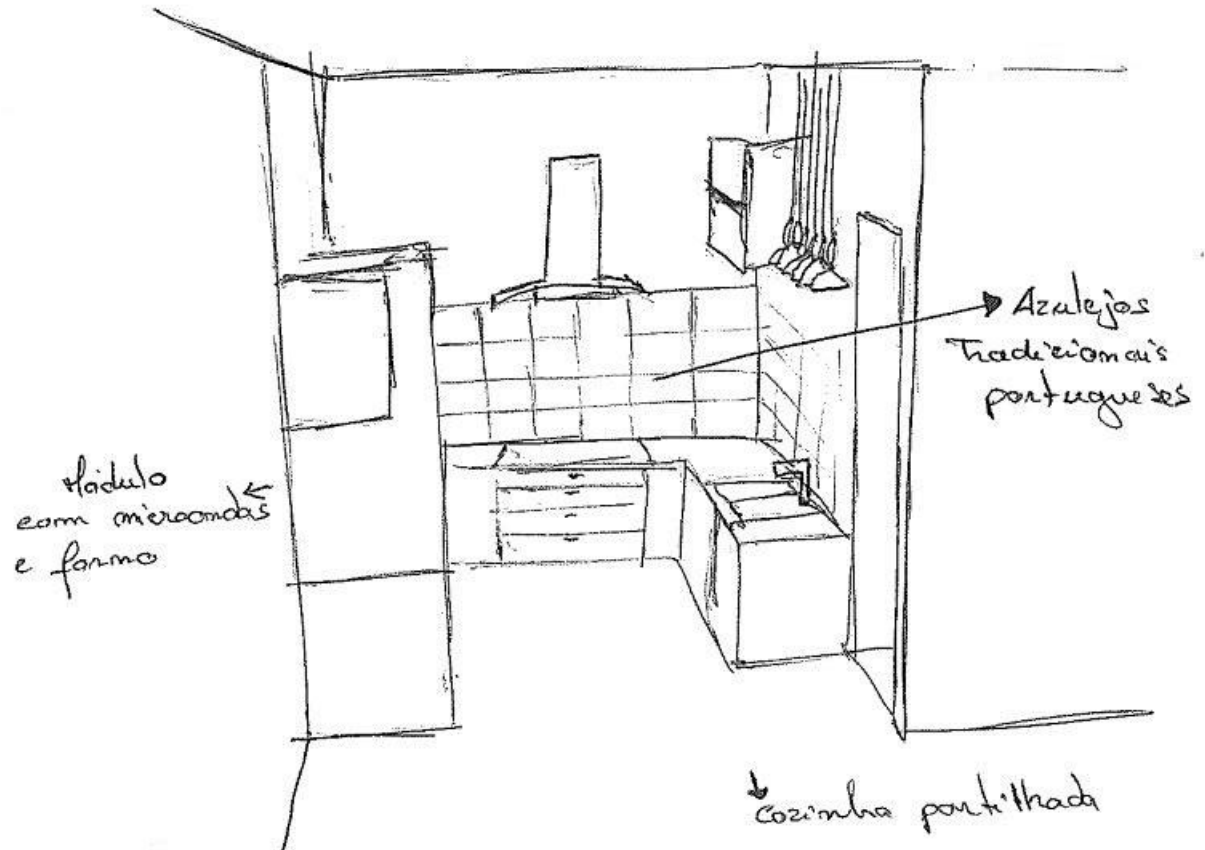
→ suite de casal  
e/instalação sanitária



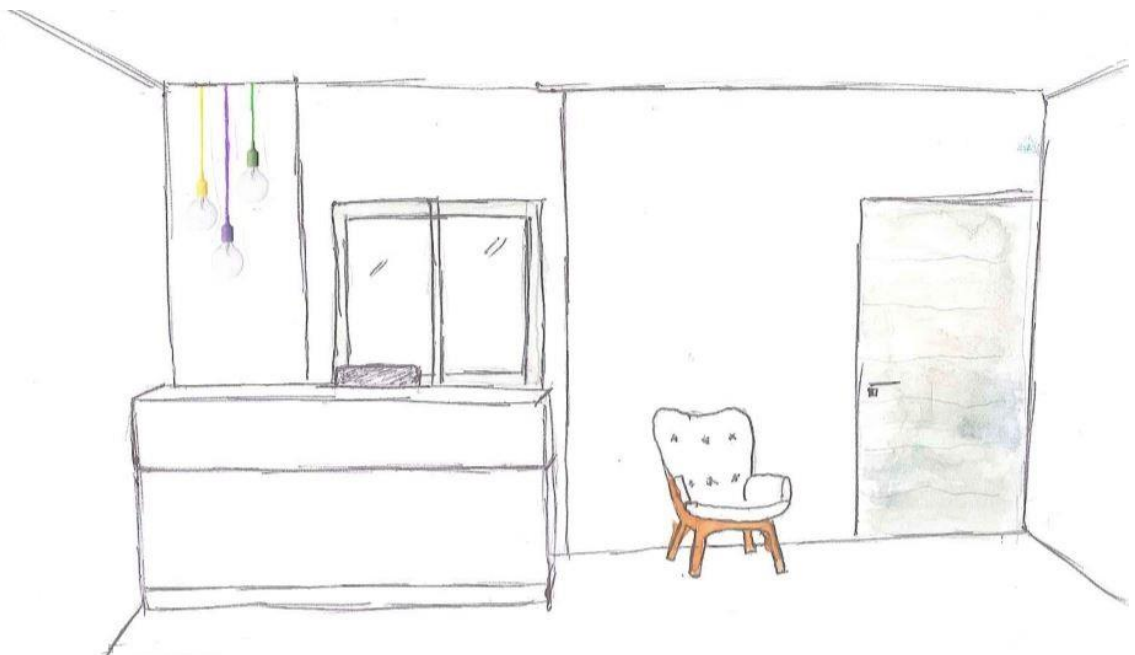
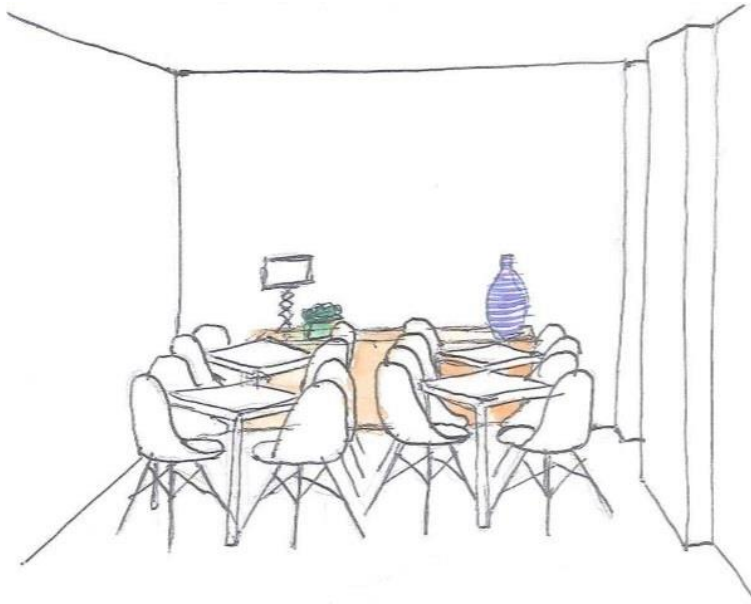
→ Quarto de casal

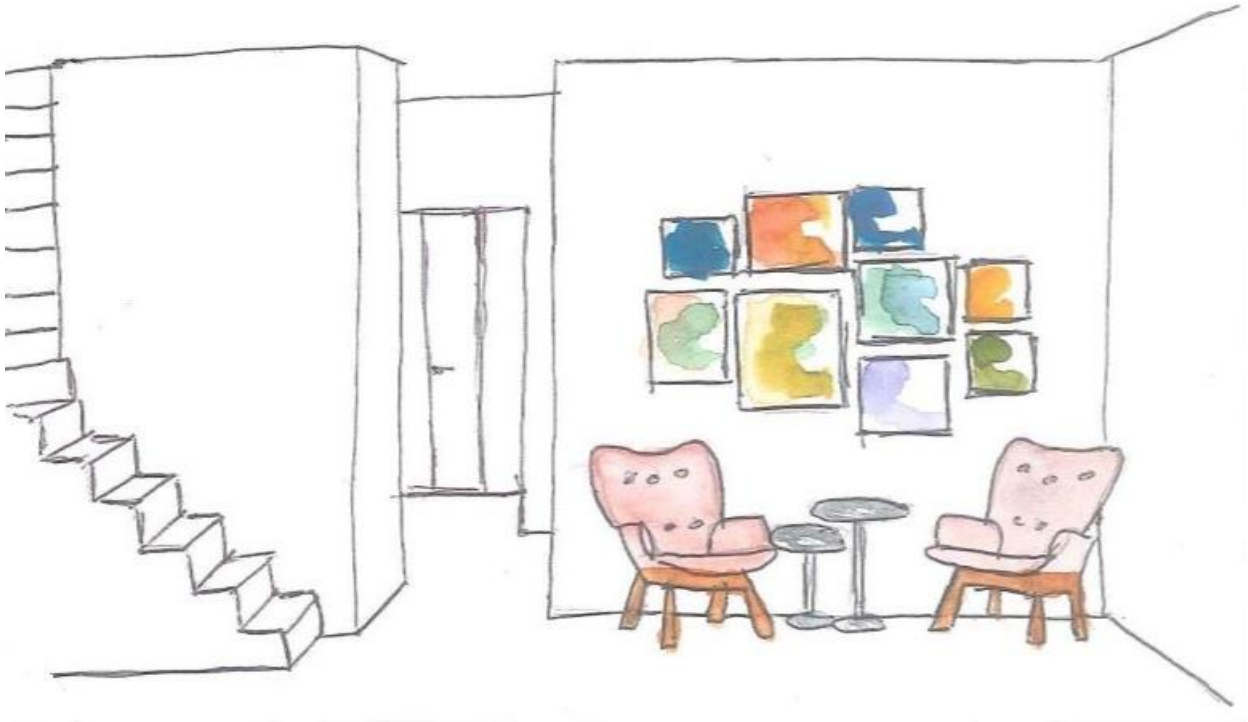


→ Quarto duplo  
com receção para  
casa hóspedes

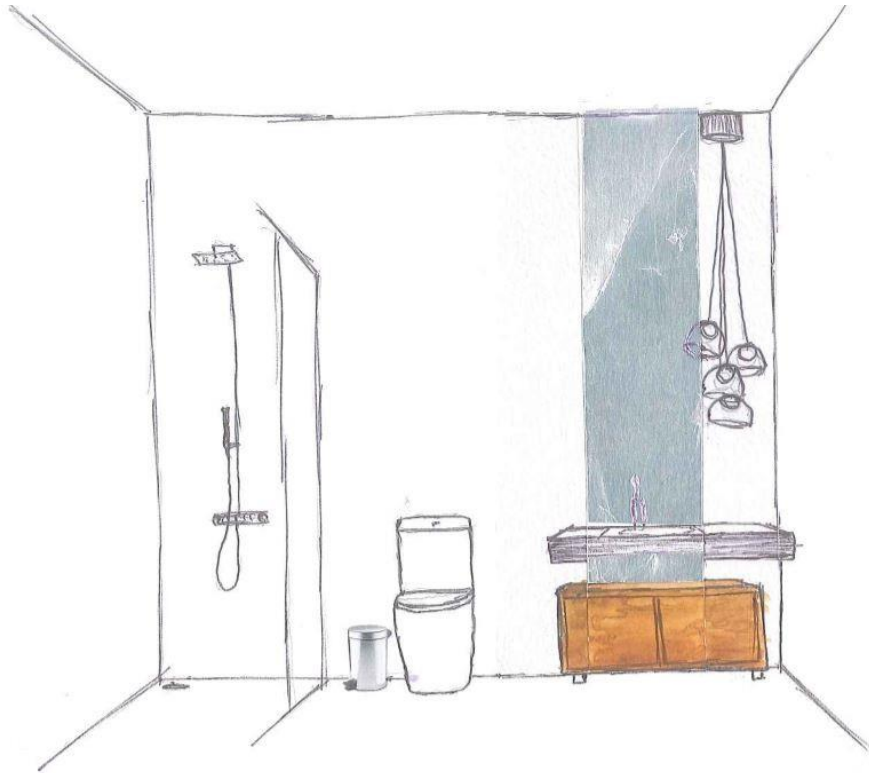


- **Perspetivas finais**

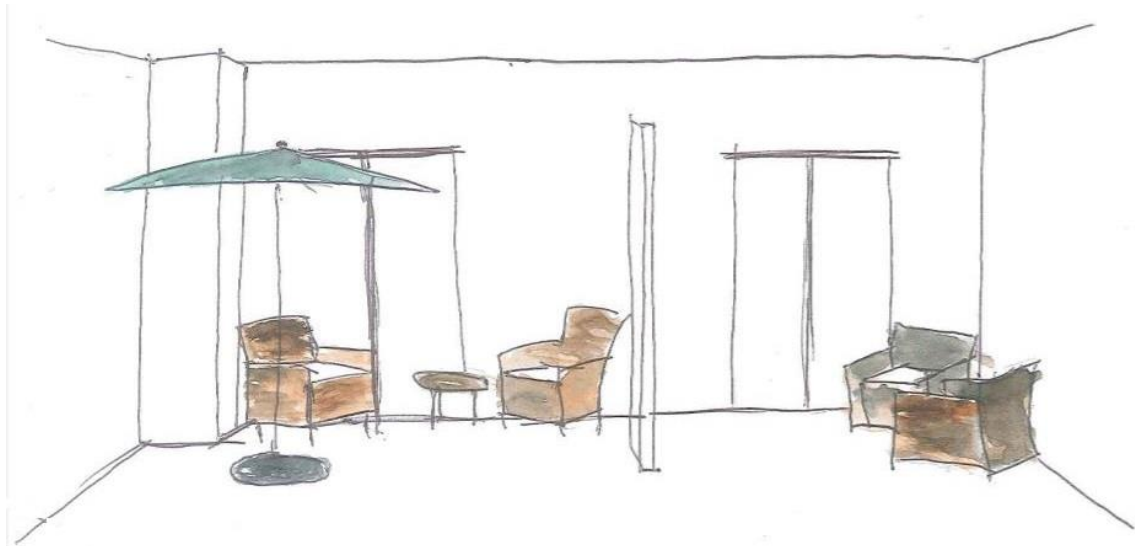


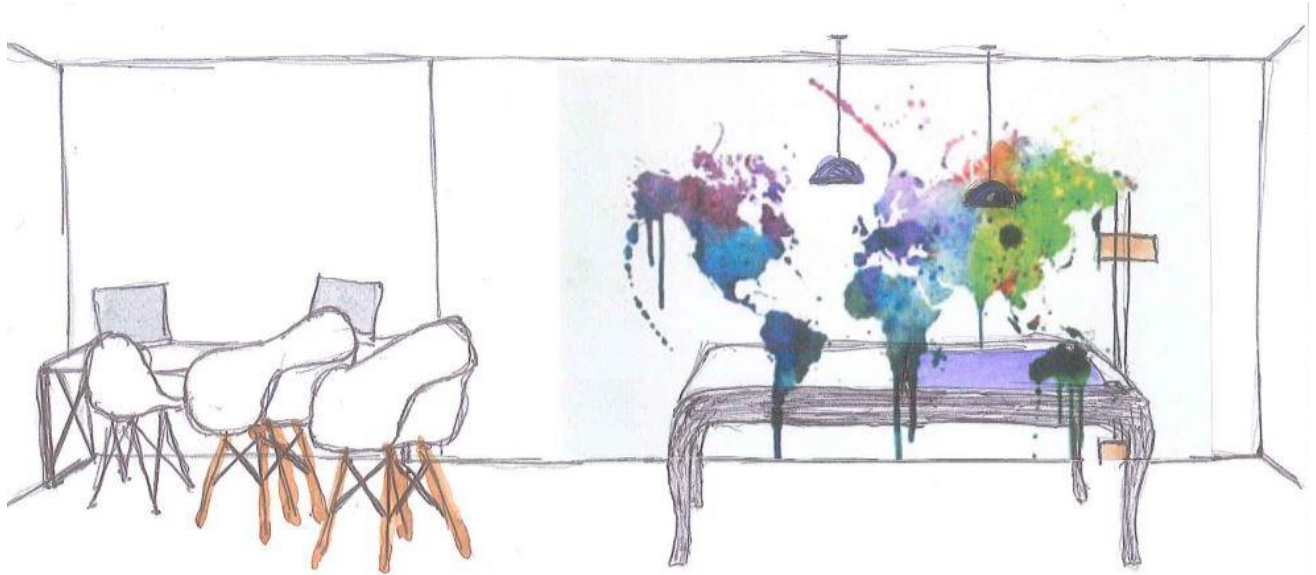






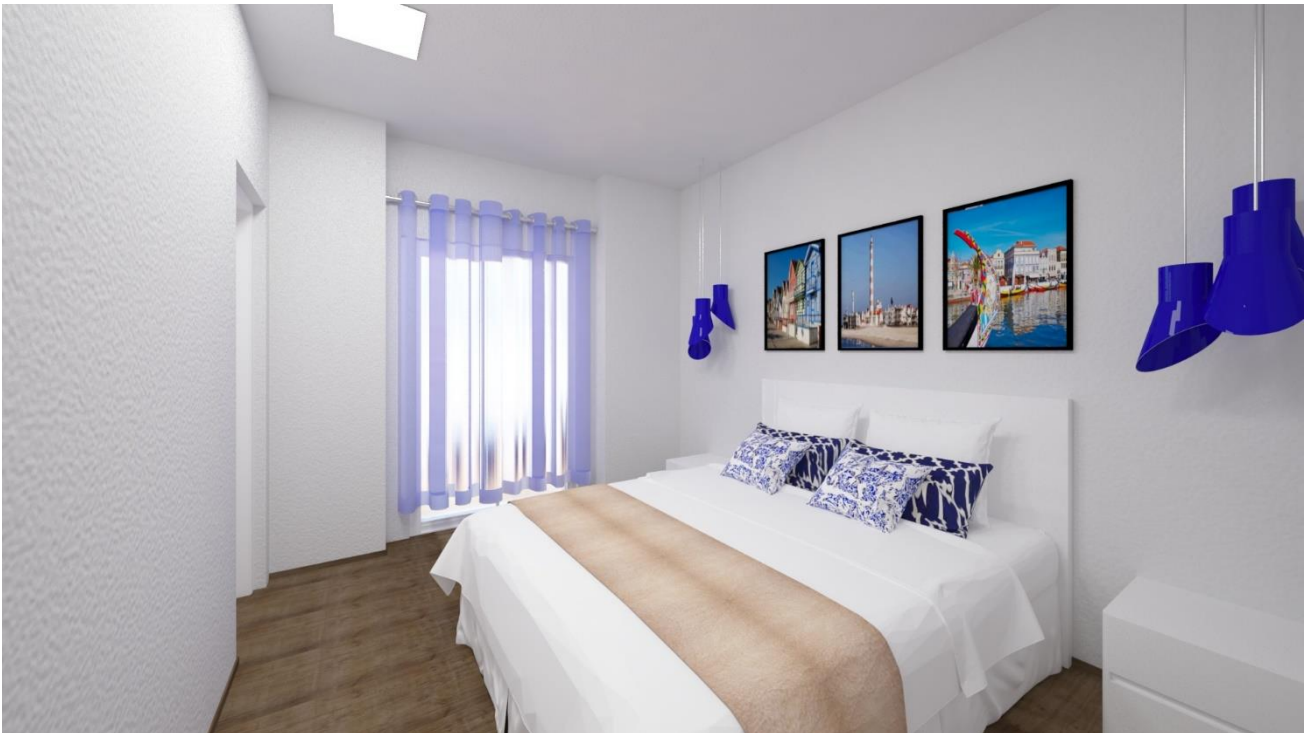




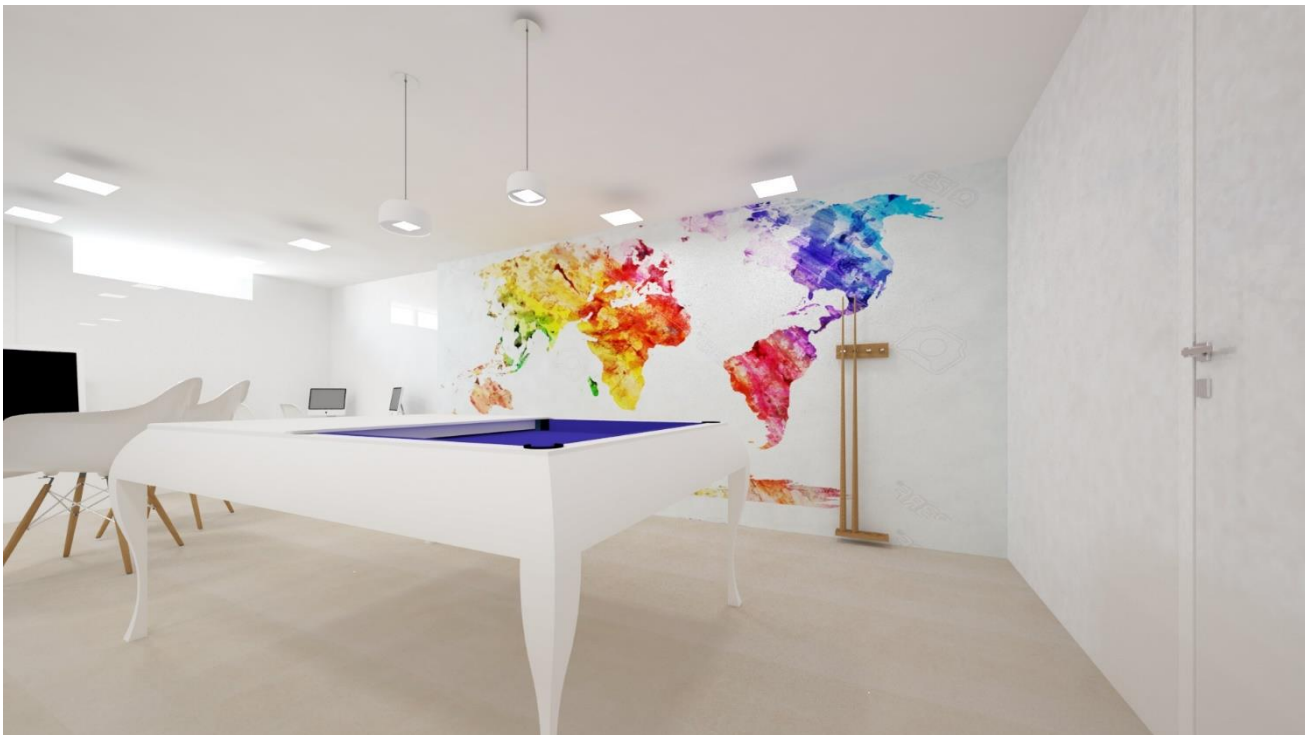


### Visualizações 3D

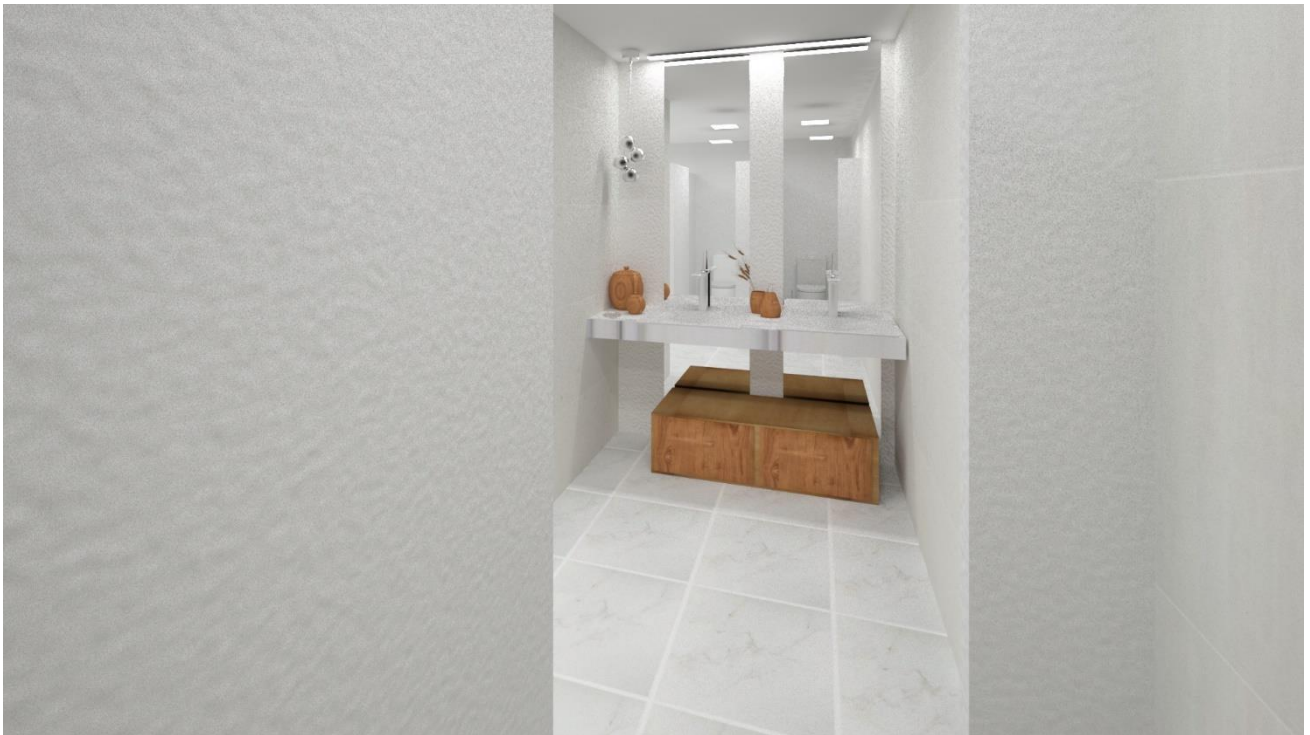












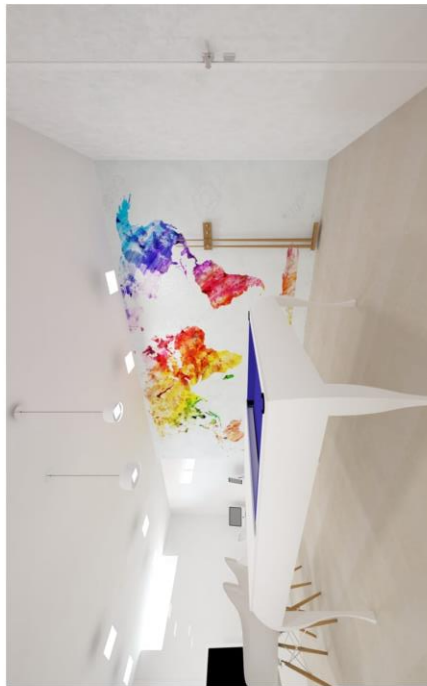
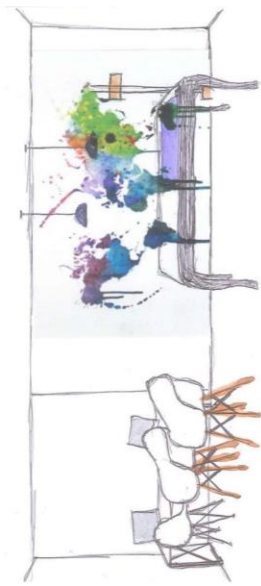




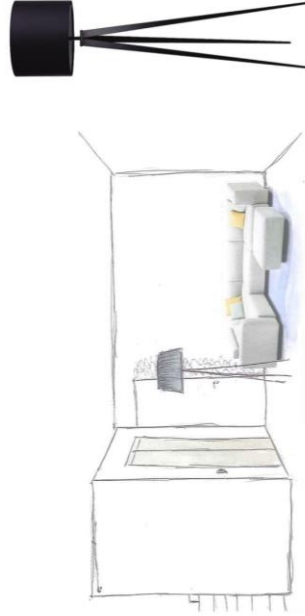
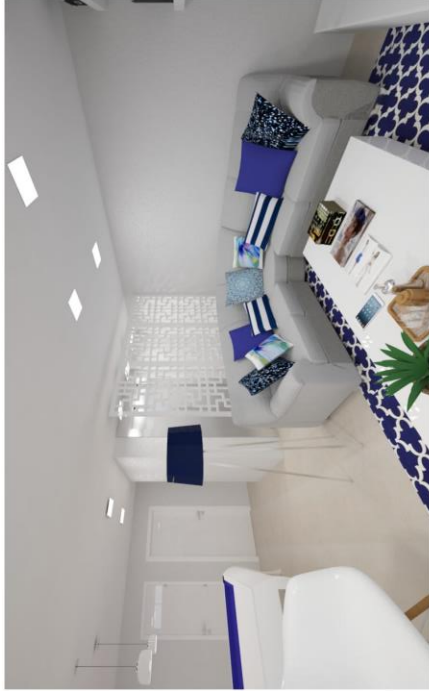
## Layout's de apresentação

### HOSTEL

Bairro do Alto da Ajuda



*Sala de estar e jogos*



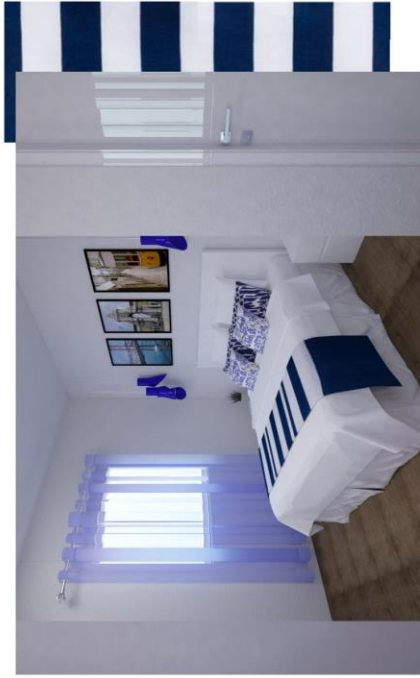
Faculdade de Ciências Aplicadas  
Escola Superior de Artes Aplicadas

**MARTA SIMÕES**

Orientadora: Professora - Ana Rita Vasco

# HOSTEL

Bairro do Alto da Ajuda

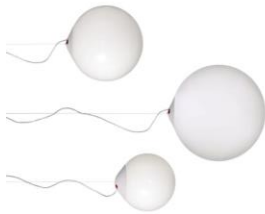


MARTA SIMÕES

Orientadora: Professora - Ana Rita Vasco

# HOSTEL

Bairro do Alto da Ajuda



## Instalação sanitária



Universidade de Aveiro  
Escola Superior de Artes Aplicadas

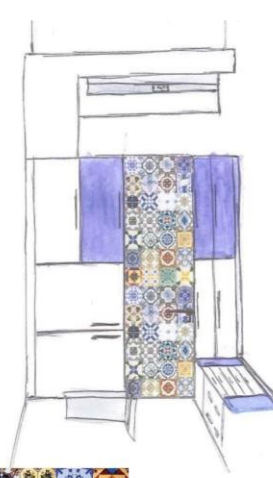
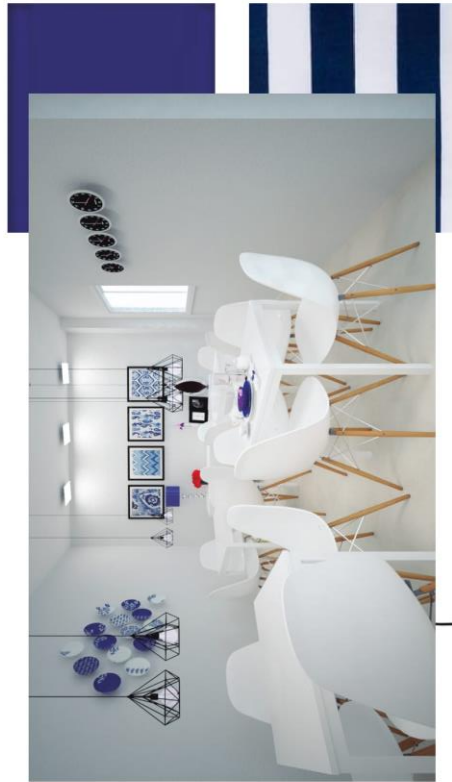
**MARTA SIMÕES**

Orientadora: Professora - Ana Rita Vasco

# HOSTEL

Bairro do Alto da Ajuda

## Cozinha e sala de jantar

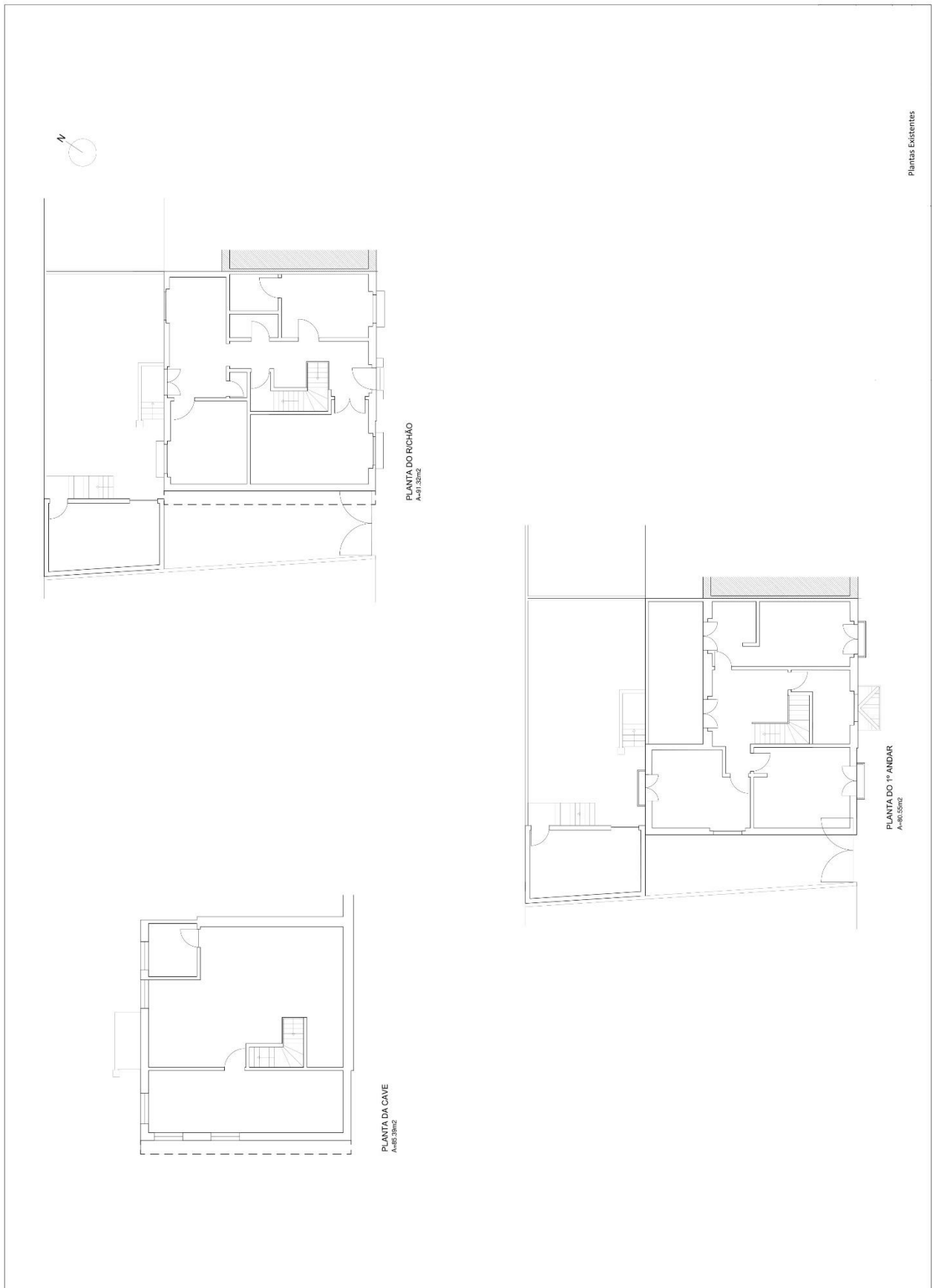


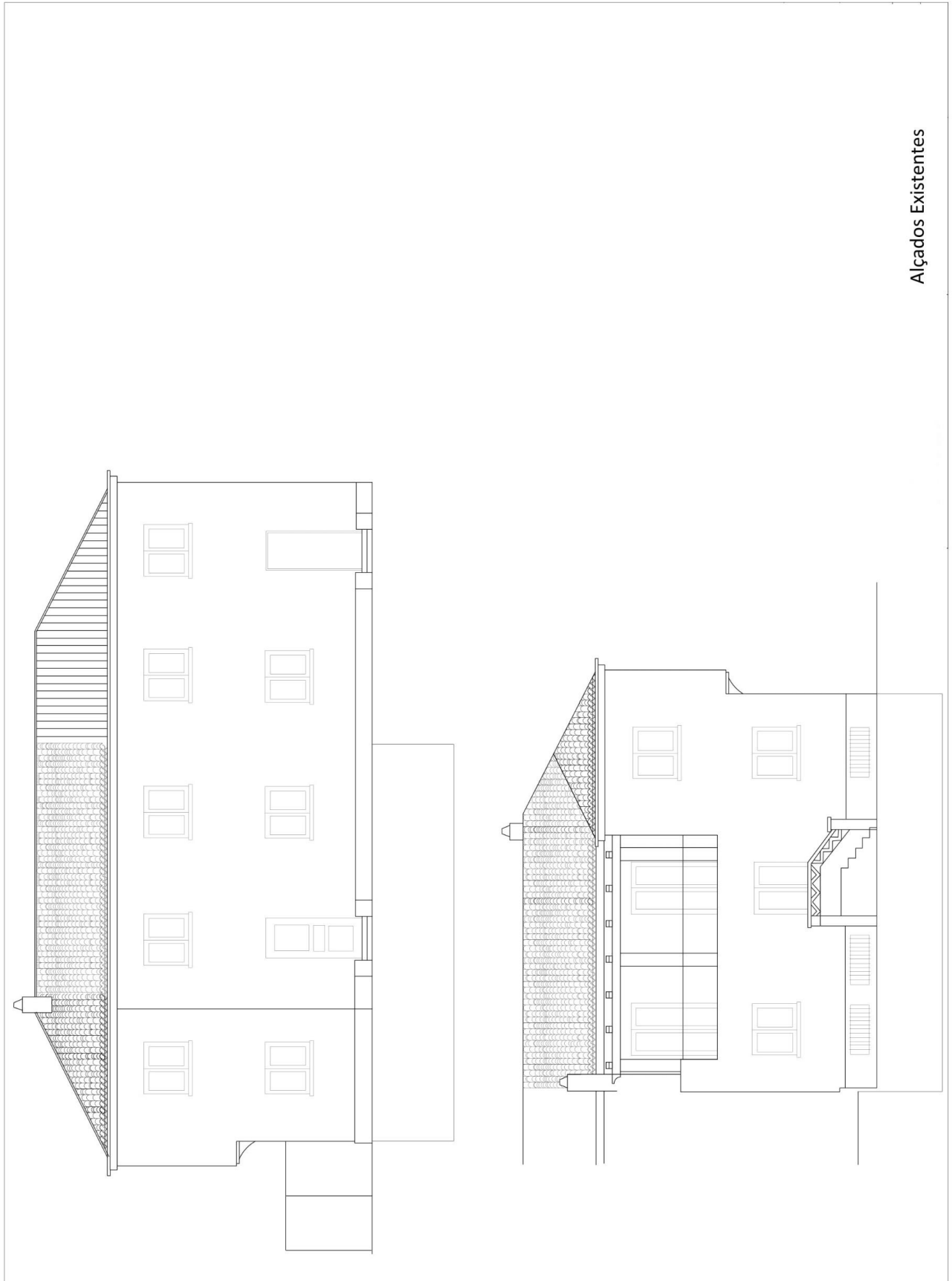
Faculdade de Arquitectura e Urbanismo  
Escola Superior de Artes Aplicadas

MARTA SIMÕES

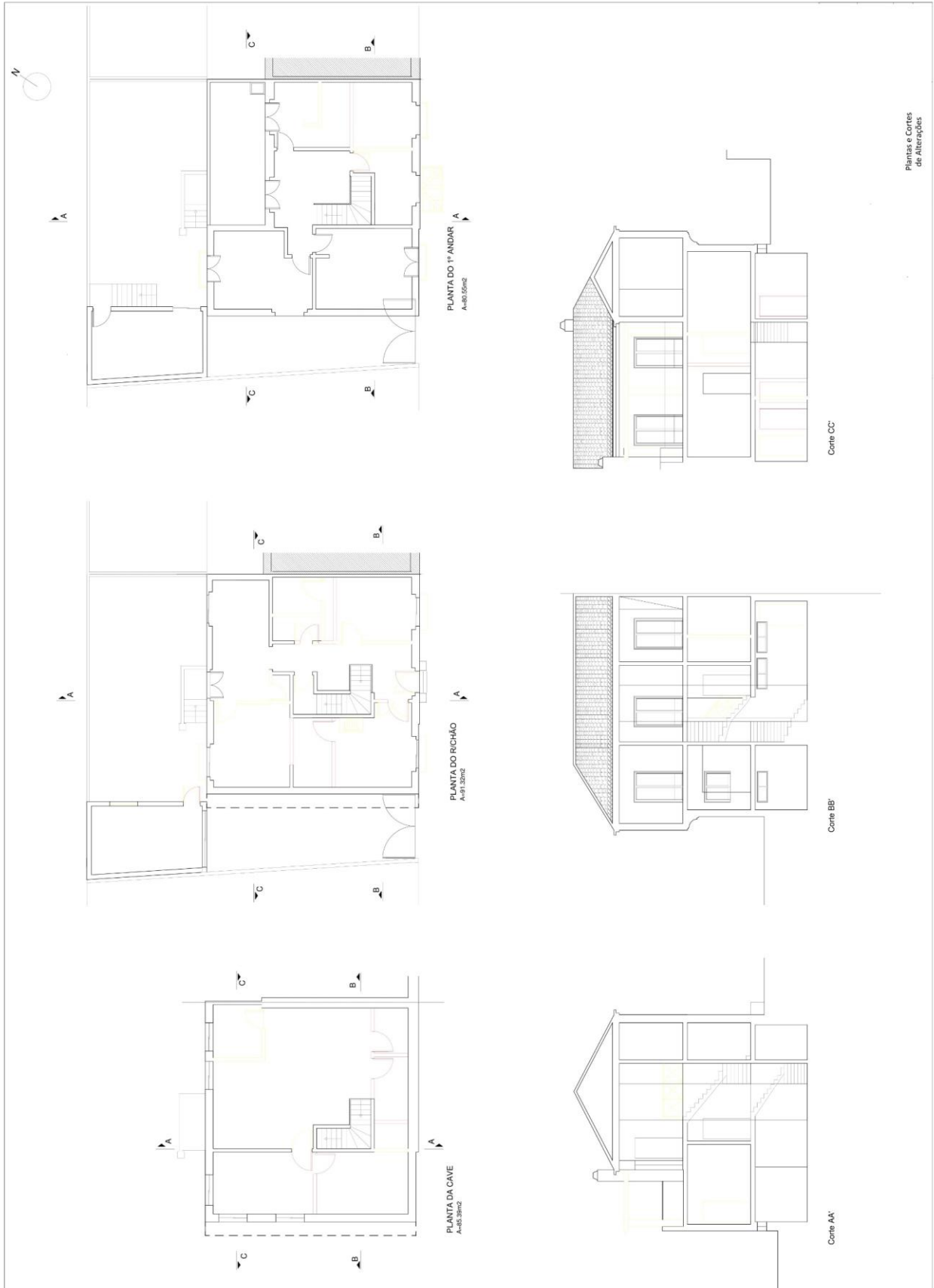
Orientadora: Professora - Ana Rita Vasco

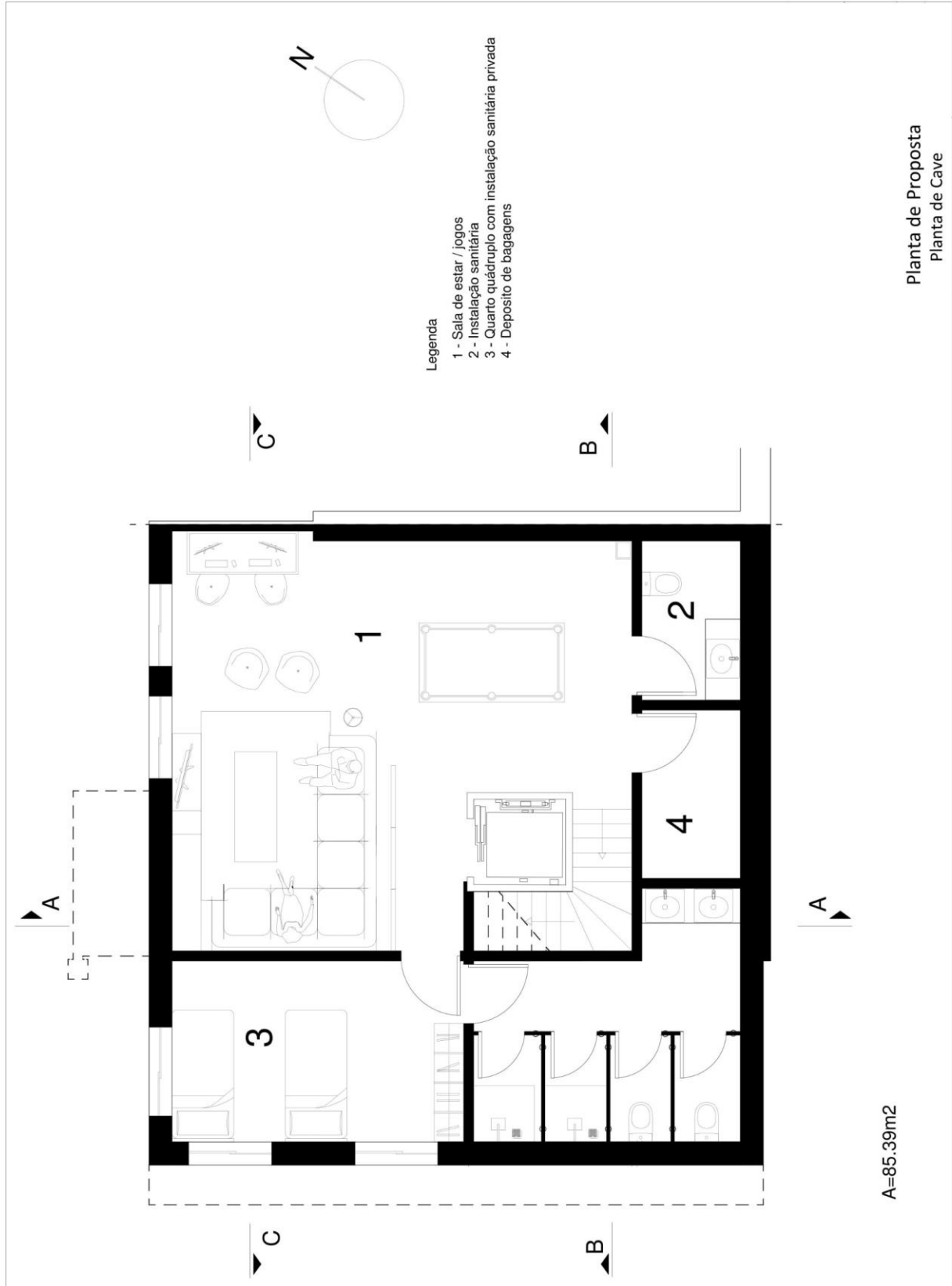
## Desenhos Técnicos

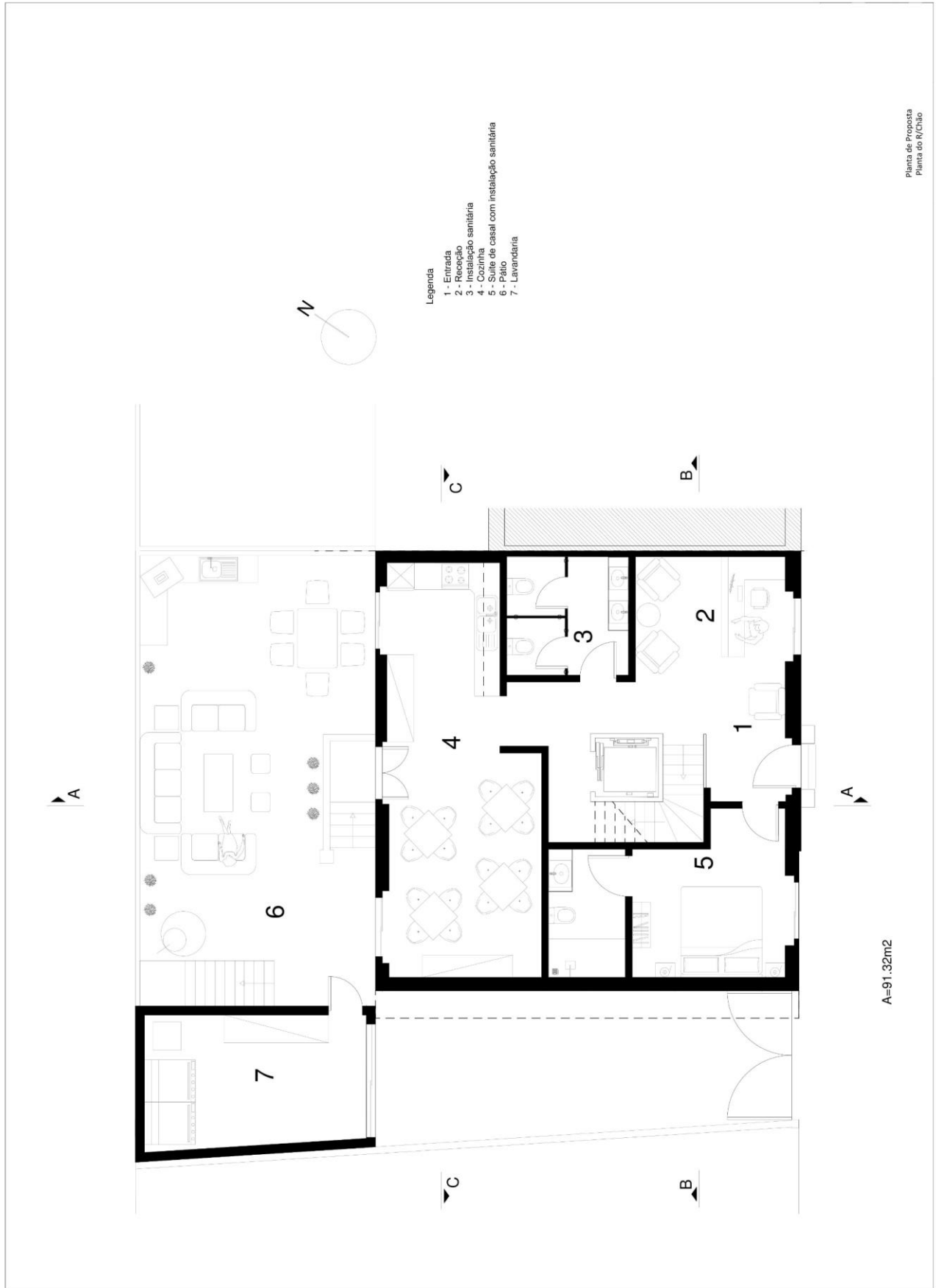




Alçados Existentes

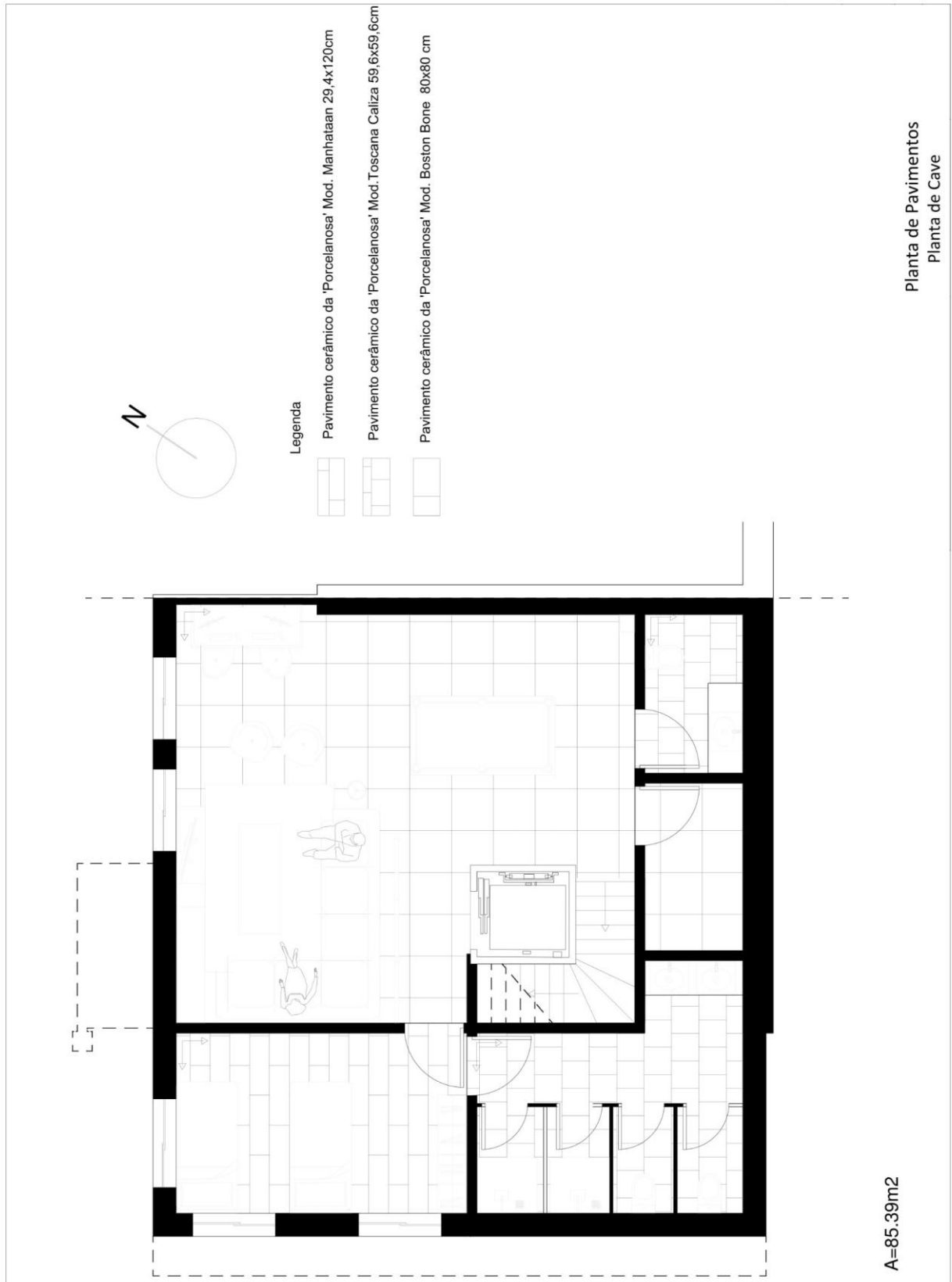


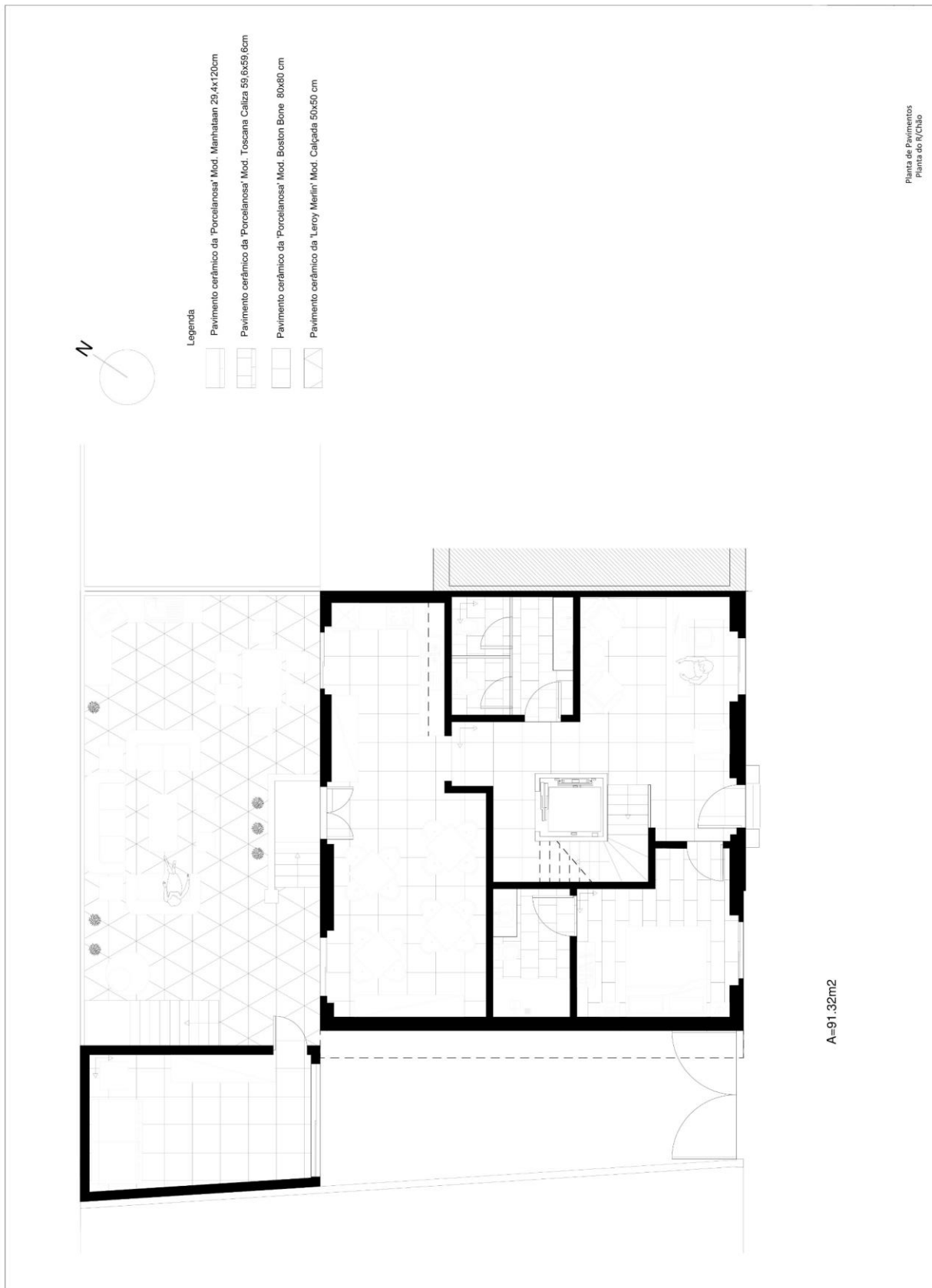


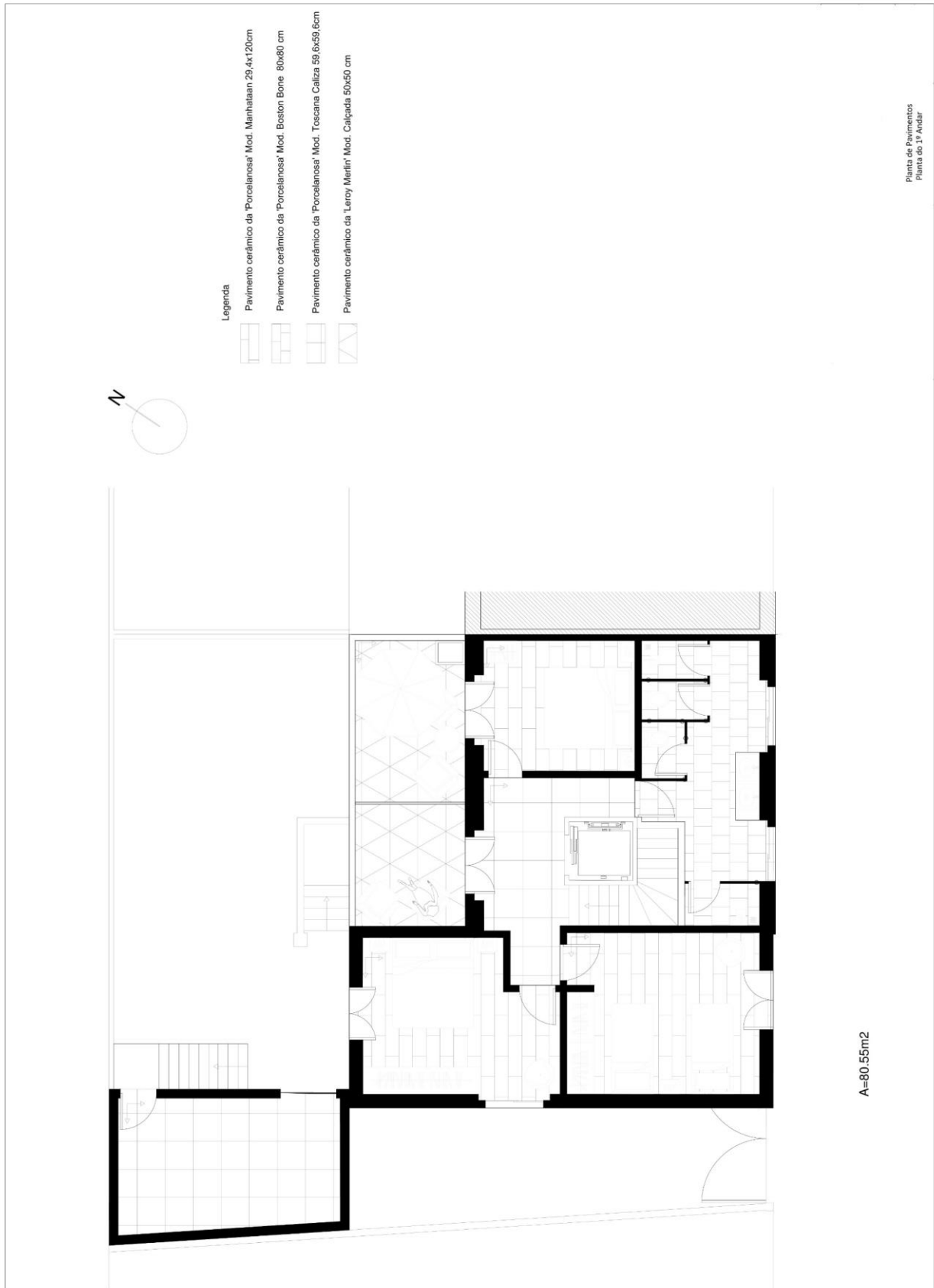


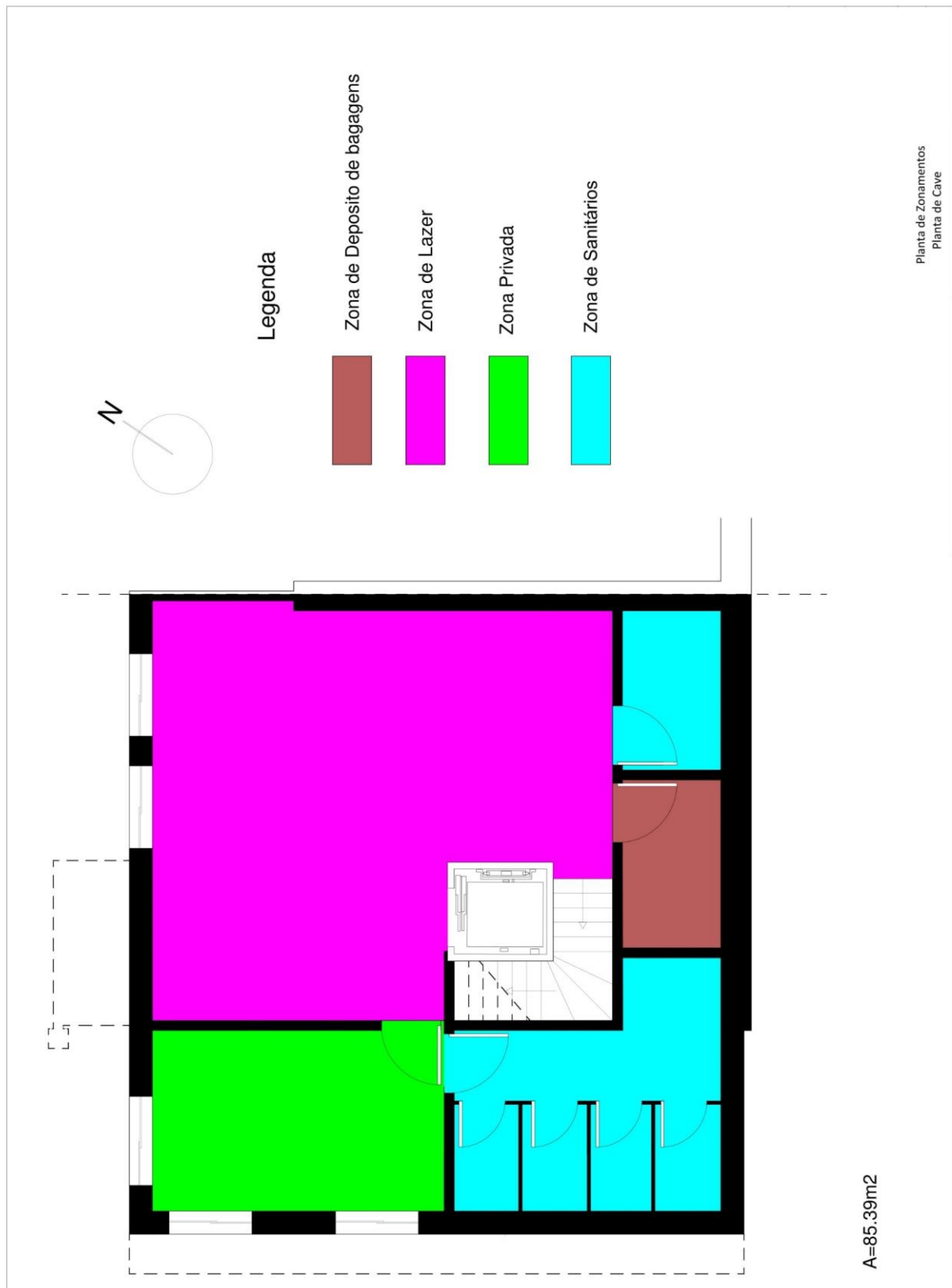
# Projeto de remodelação de uma Habitação Unifamiliar para transformação num Hostel



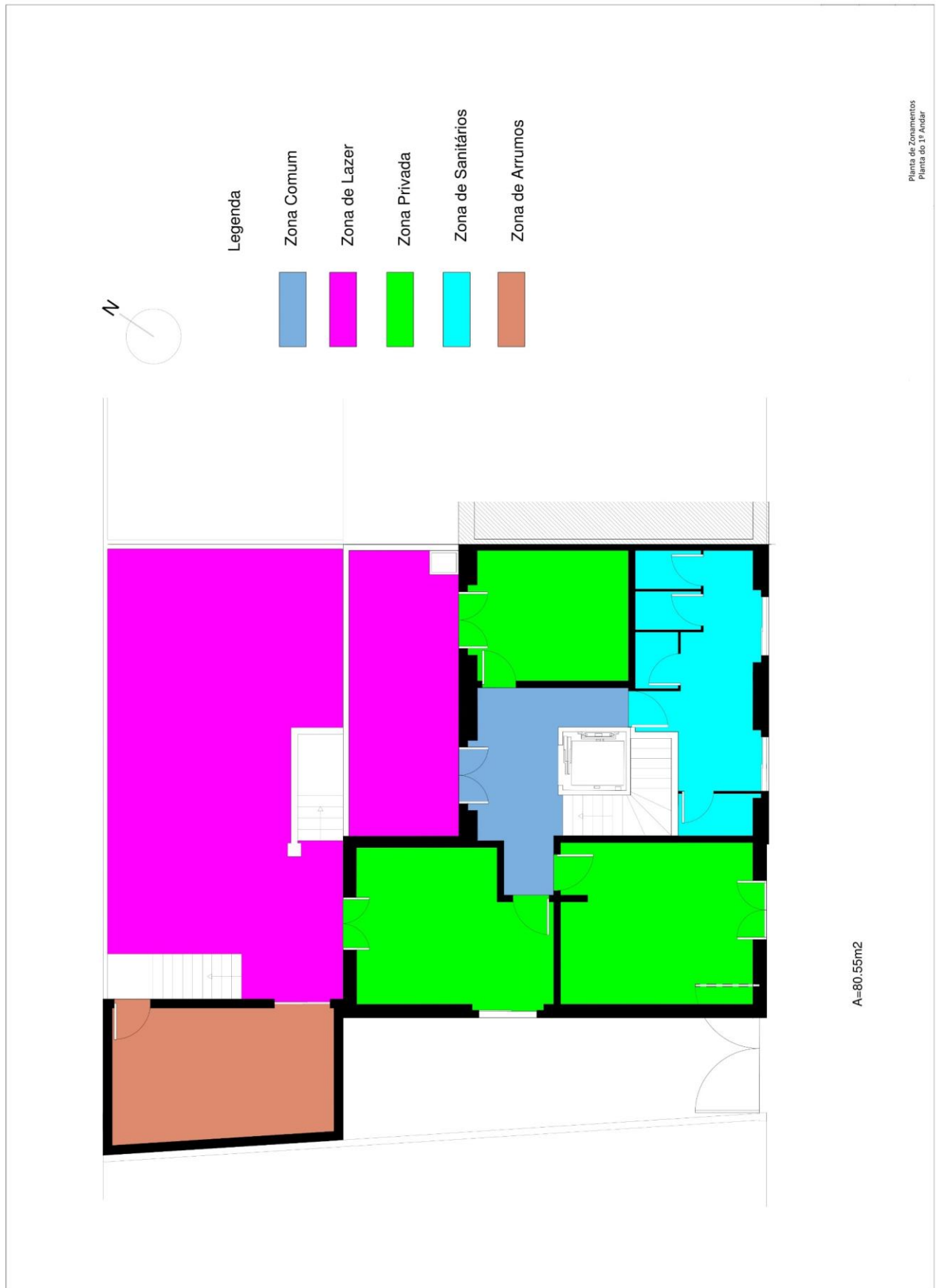


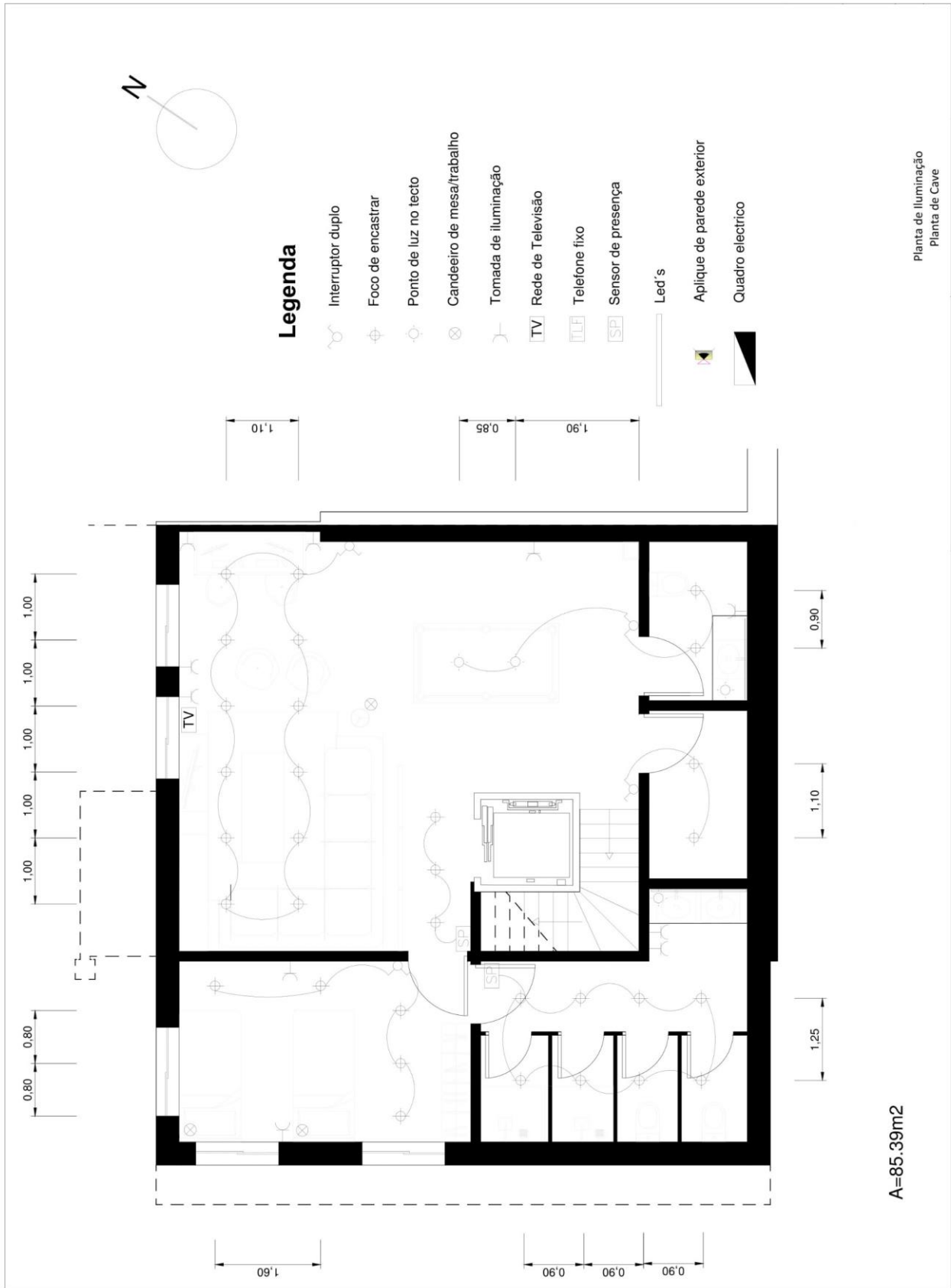


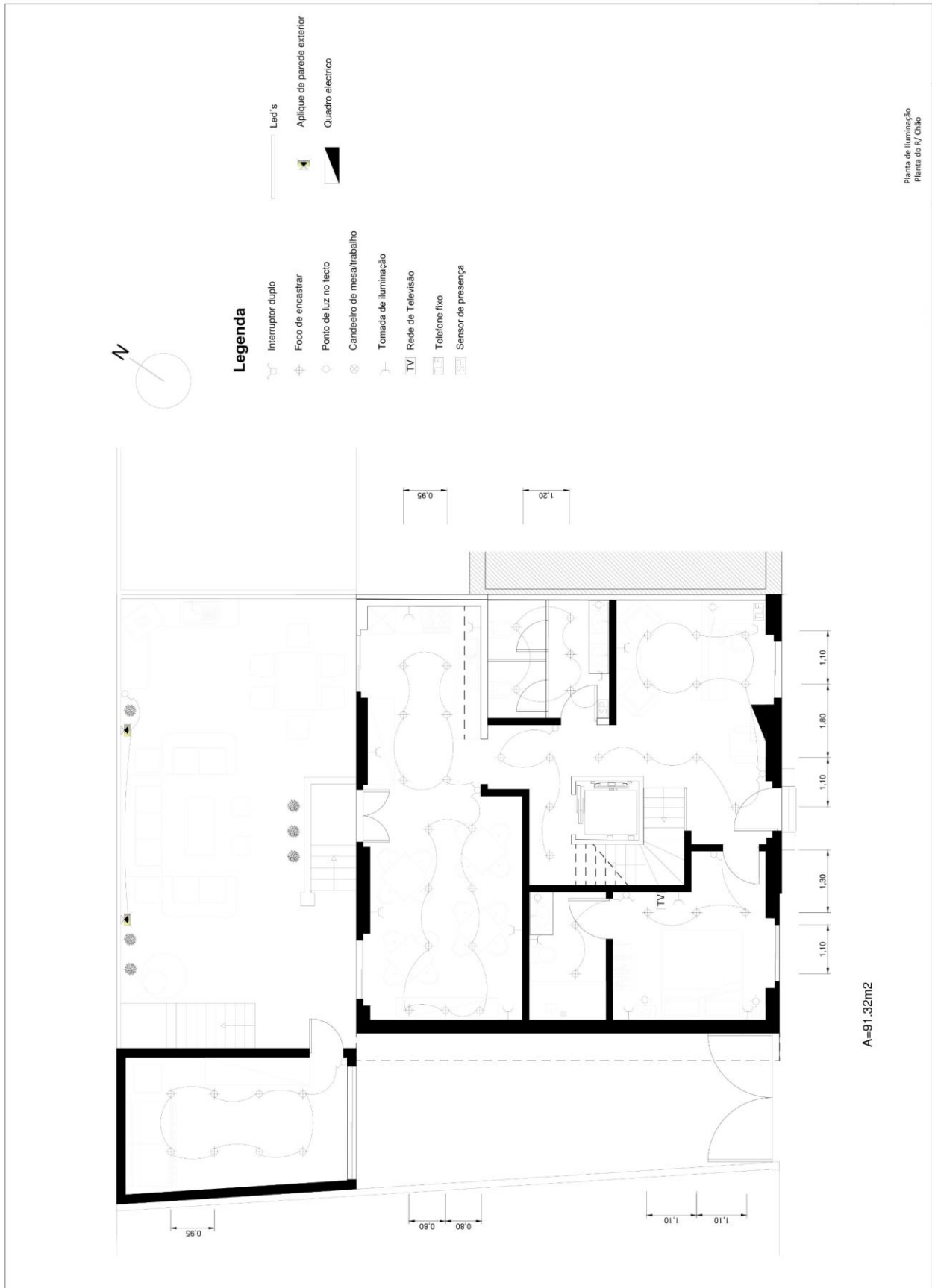


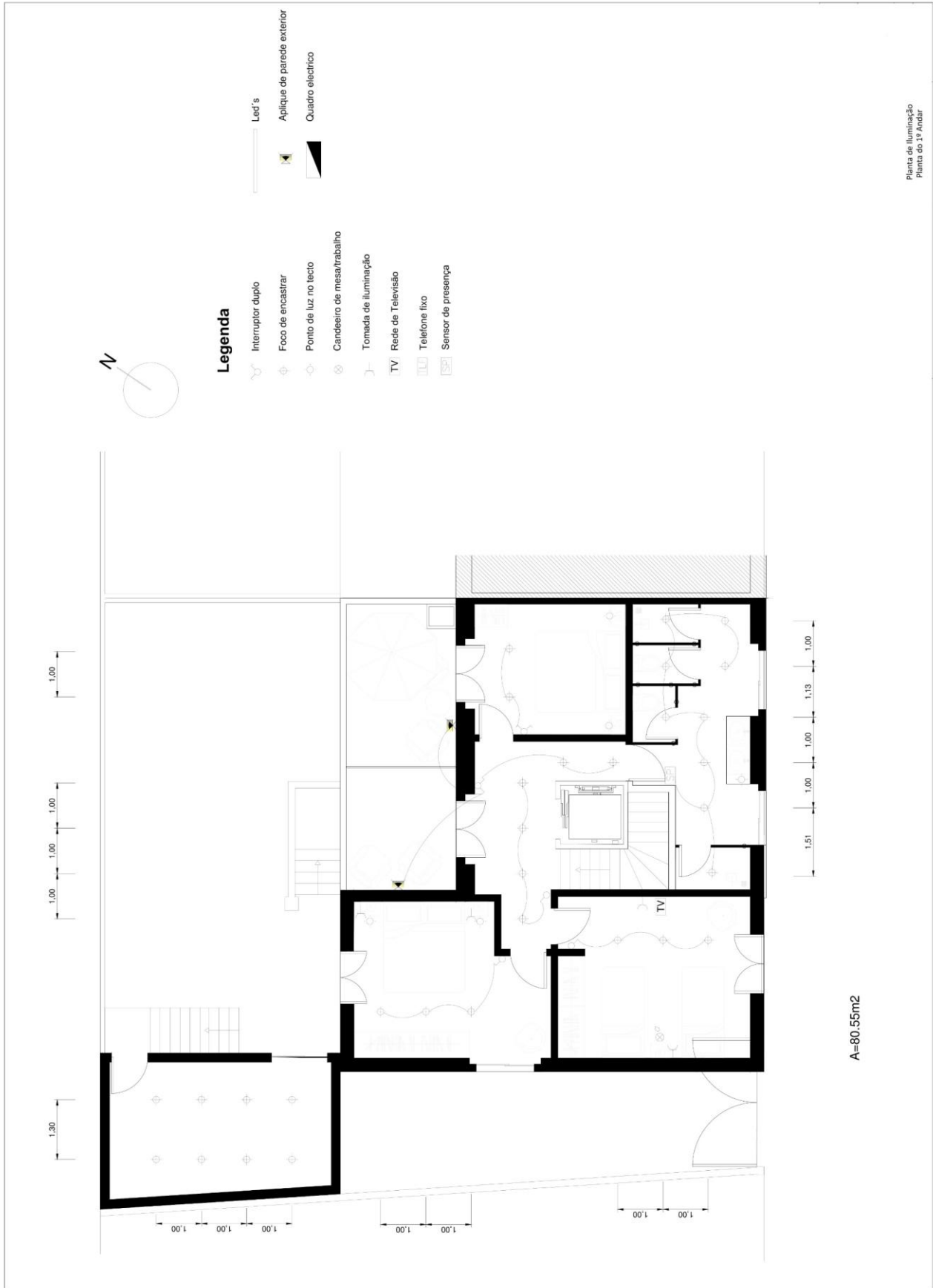


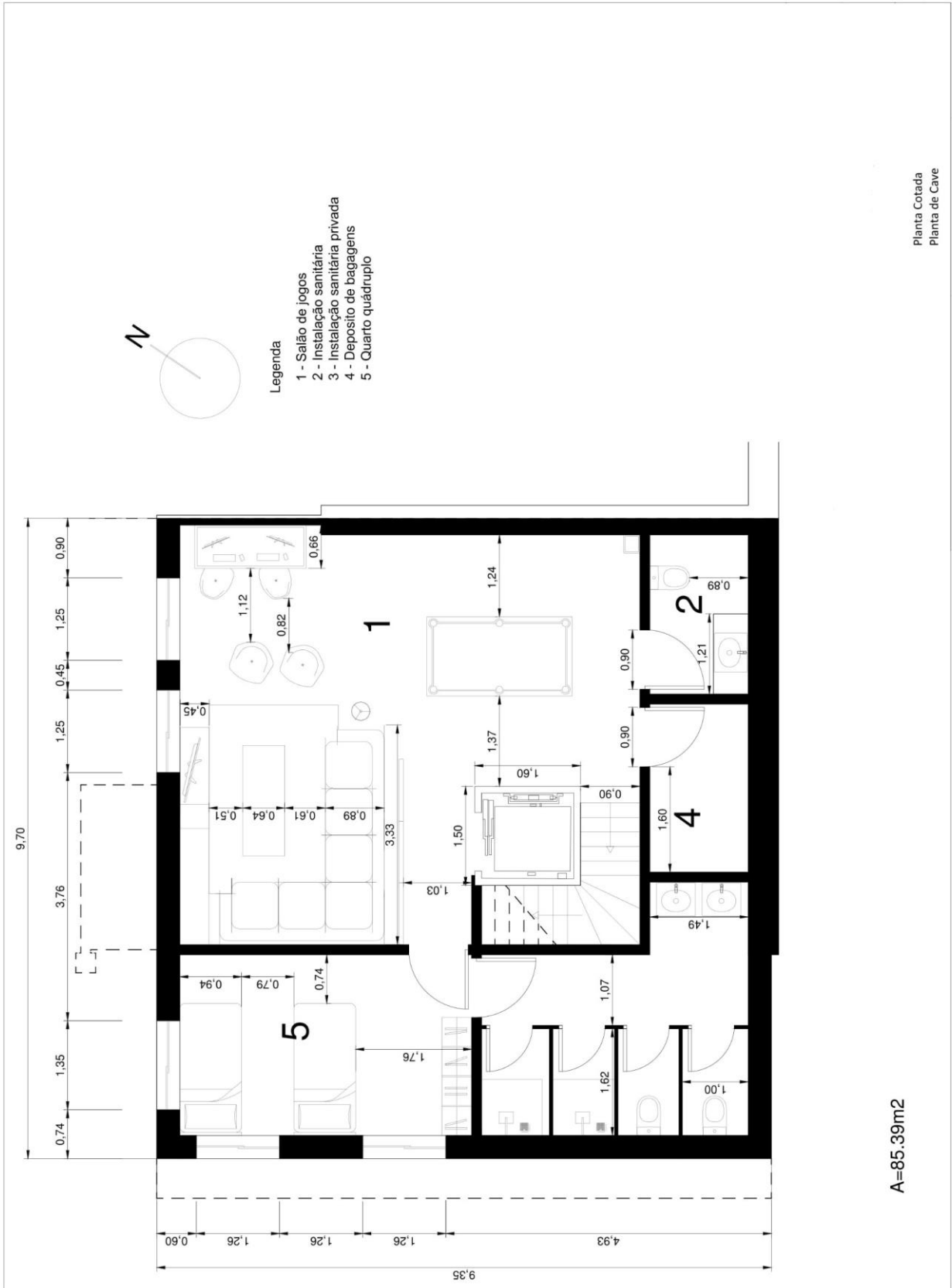




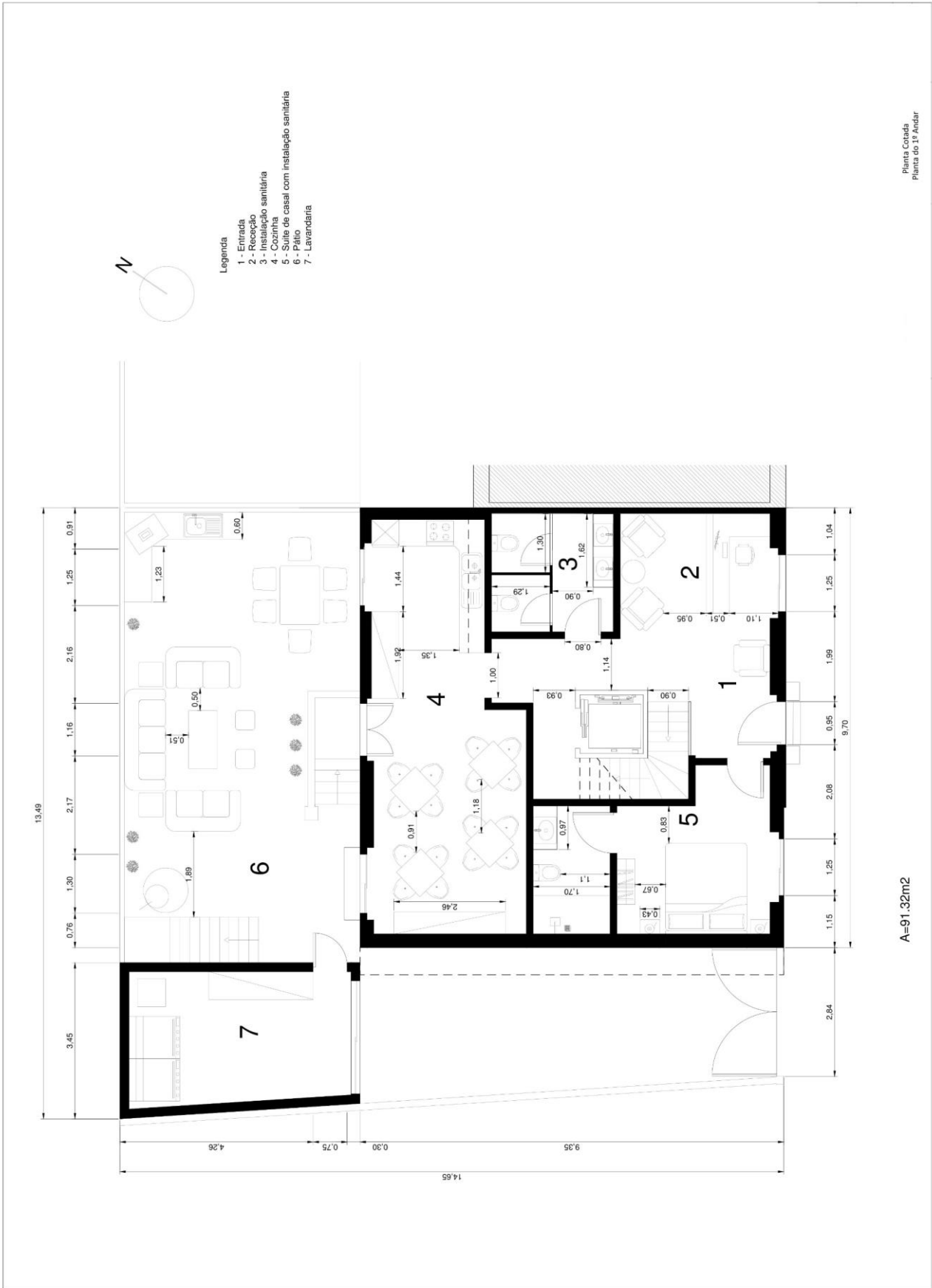




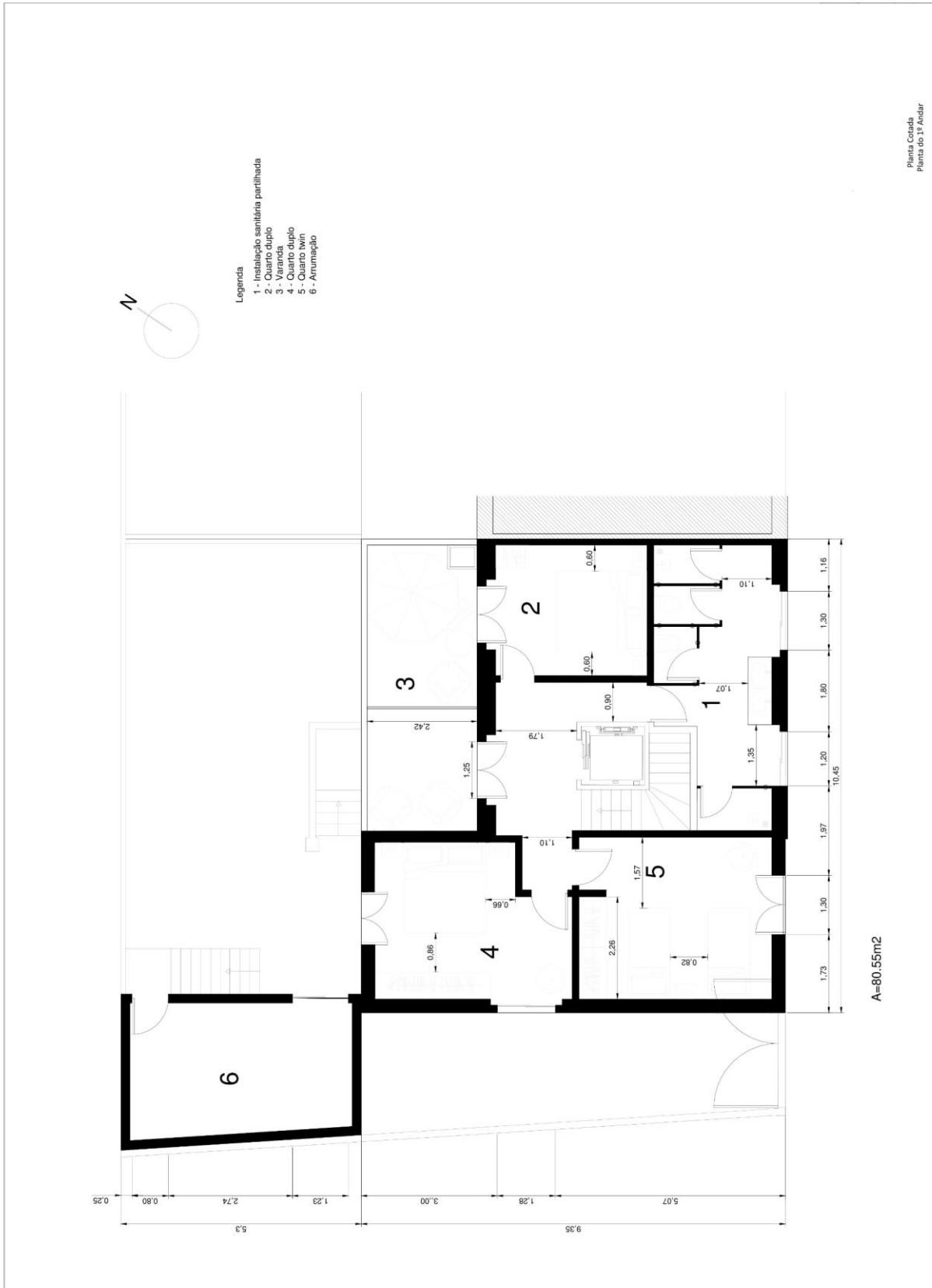


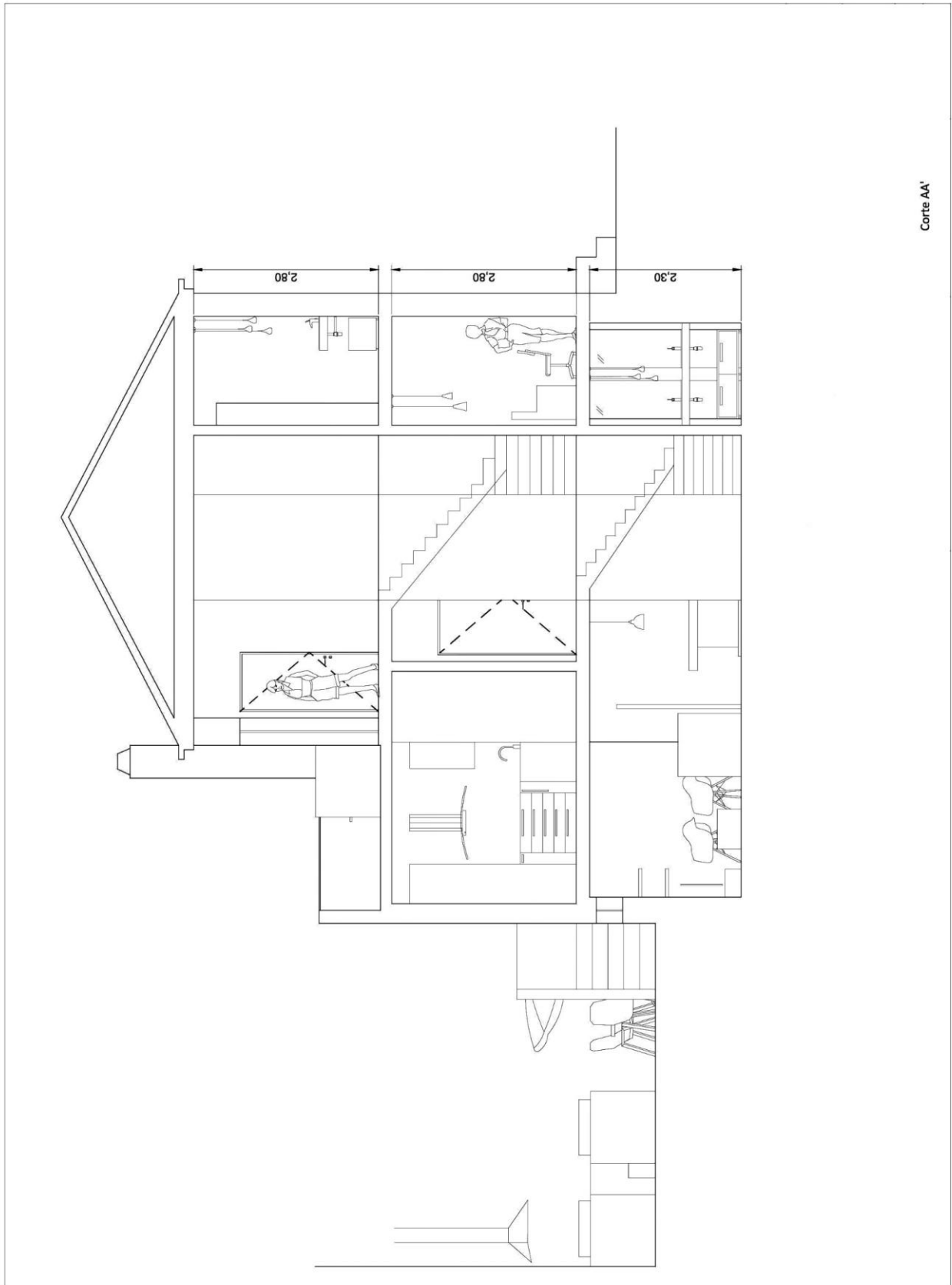


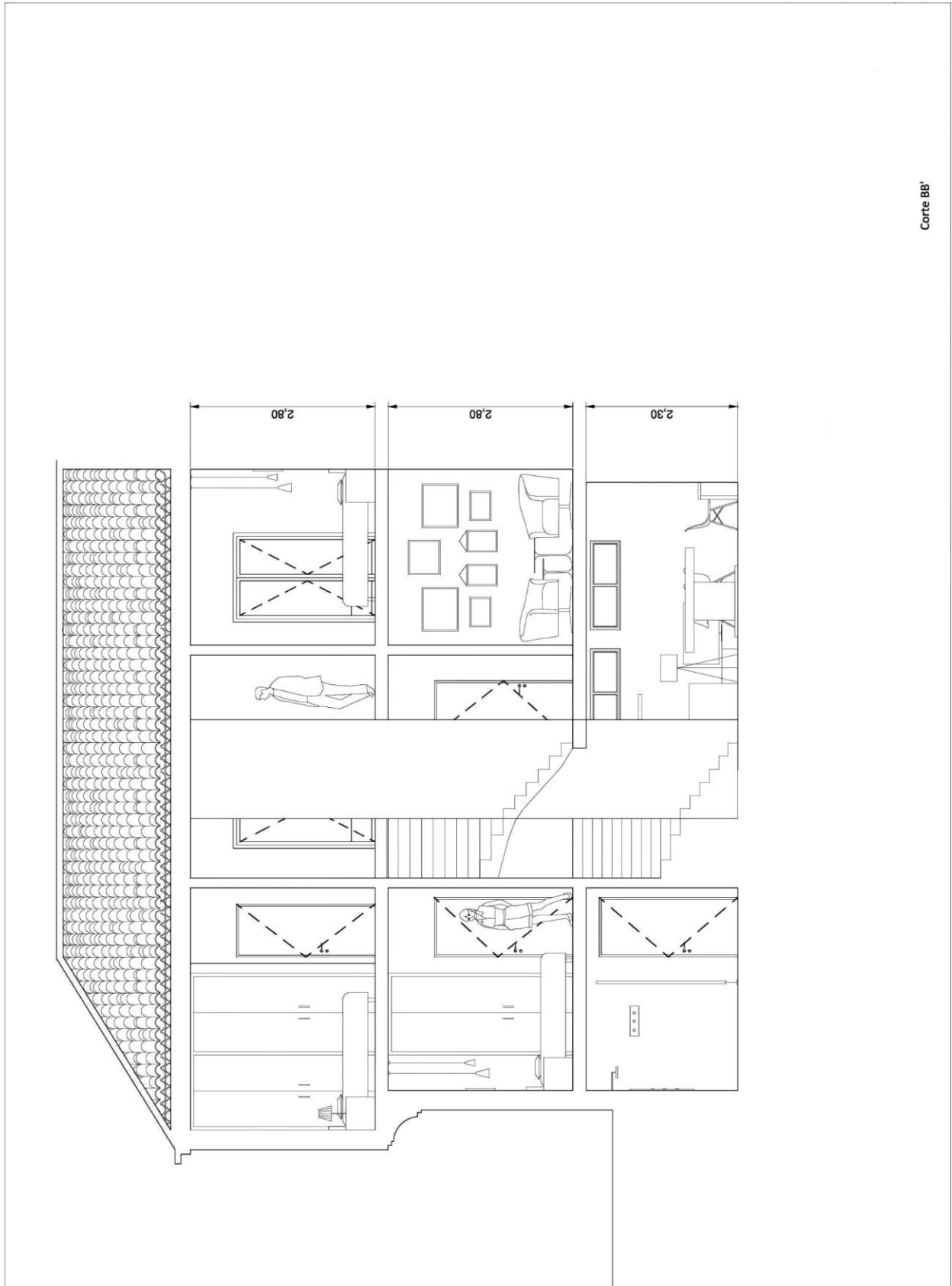
Projeto de remodelação de uma Habitação Unifamiliar para transformação num Hostel



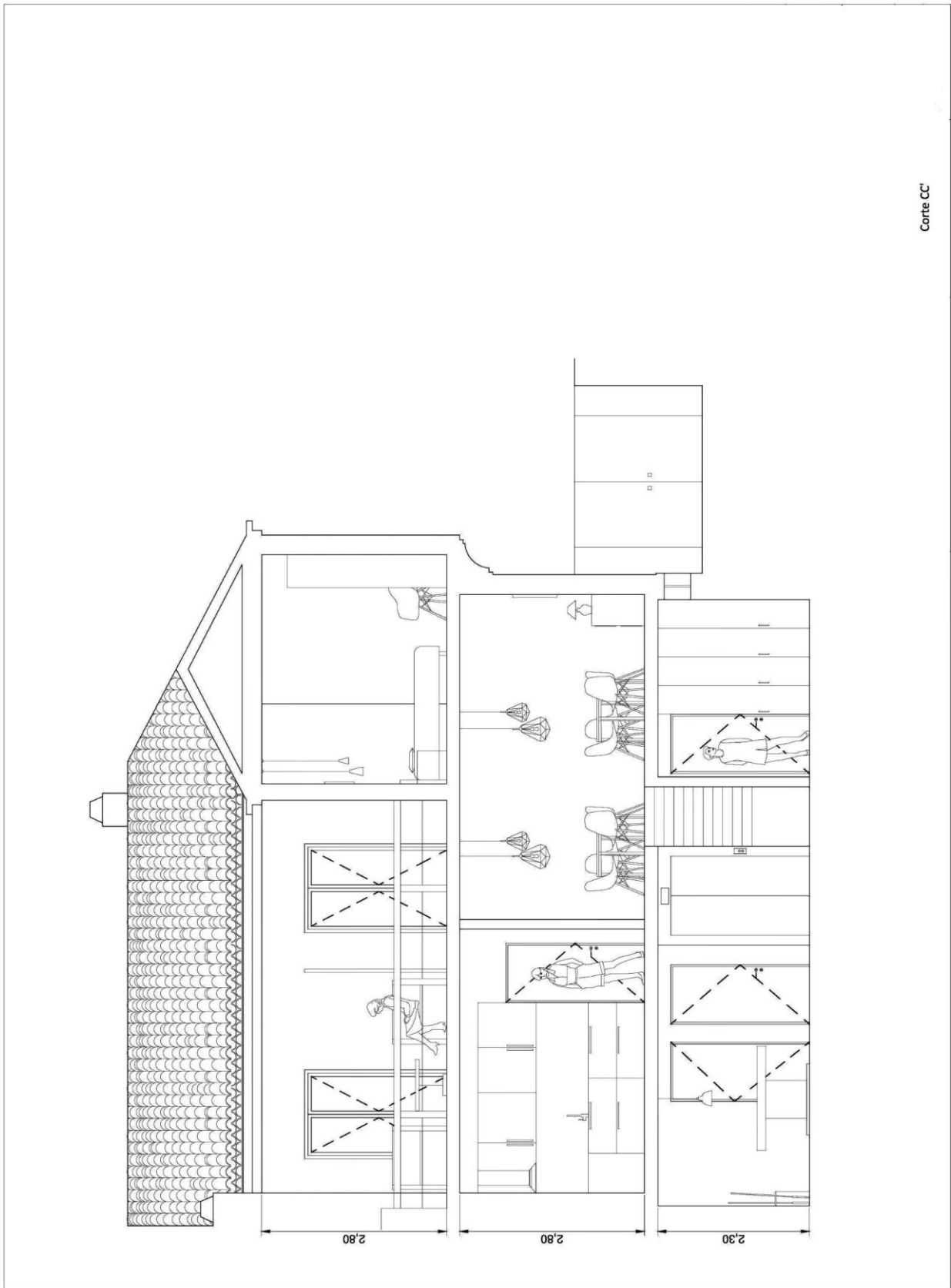
Projeto de remodelação de uma Habitação Unifamiliar para transformação num Hostel





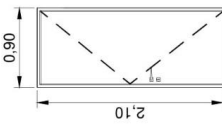
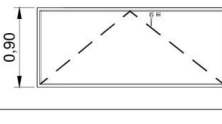
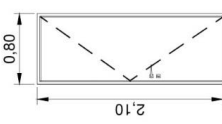
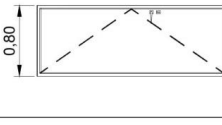


Corte BB'



Corte CC

## Mapa de vãos (Portas)

Escala 1/50					
Designação	p1	p2	p3	p4	
Dimensões	2.10 x 0.90	2.10 x 0.90	2.10 x 0.80	2.10 x 0.80	
Quantidade	1	1	1	1	
Sist. Funcional	de abrir	de abrir	de abrir	de abrir	
Material e acabamento	Folha	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê
	Aro	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê
	Guarnição	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê	madeira maciça e revestimento lacado branco, acabamento verniz decapê
Ferragens	Puxadores	aço inox escovado	aço inox escovado	aço inox escovado	aço inox escovado
	Dobradiças	tipo cifal	tipo cifal	tipo cifal	tipo cifal
	Fechaduras	tipo cifal	tipo cifal	tipo cifal	tipo cifal
Soleira	_____	_____	_____	_____	
Pormenores	_____	_____	_____	_____	
Observações	_____	_____	_____	_____	

Mapa de armários		
Escala 1/50		
Designação	ar1	
Dimensões	2.30 x 0.60 x 1.25	
Quantidade	4	
Sist. Funcional	de abrir	
Material e acabamento	Folha	madeira maciça e revestimento lacaado branco, acabamento verniz decapê
	Aro	madeira maciça e revestimento lacaado branco, acabamento verniz decapê
	Guarnição	madeira maciça e revestimento lacaado branco, acabamento verniz decapê
Ferragens	Puxadores	aço inox escovado
	Dobradiças	tipo cifial
	Fechaduras	tipo cifial
Soleira		
Pormenores		
Observações		

